O GLOBO SPORTIVO

ANO X Nº 520

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Número avulso Cr.$ 0,80



Castilho

RESENHA DA RODADA

Sábado — 4—9—48 — S. PAULO 3 x SANTOS 2 — Renda Cr$ 291.198,90 — Juiz Francisco Kohn Filho. — Times:

S. PAULO: Mário — Savério e Mauro — Rui (Bauer) Bauer (Rui) e Noronha — China — Lelé — Neca — Remo e Teixeirinha.

SANTOS: Robertinho — Artigas e Expedito— Nenê — Pascoal e Alfredo — Alemãozinho — Antoninho — Odair — Leonaldo e Pinhegas.

Goals de Remo e Odair (dois); no primeiro tempo e China e Neca, no segundo.

—oOo—

Domingo — 5—9—48 — CORINTIANS 1 x PALMEIRAS 1 — Renda .... Cr$ 237.738,90 — Juiz Octavio Richter — Times:

CORINTIANS: Bino — Rubens e Belacosa — Palmer — Hélio e Nilton — Cláudio — Baltazar — Severo — Rui e Noronha.

PALMEIRAS: Oberdan — Caieira e Gengo — Og — Túlio e Fiúme — Lula — Lima — Osvaldinho — Bóvio e Canhotinho.

Goals de Bóvio e Hélio, ambos no segundo tempo.

O zagueiro Rubens foi expulso de campo por jôgo violento aos dezoitos minutos do segundo tempo.

PORTUGUESA SANTISTA 1 x PORTUGUESA DE DESPORTOS 0 — Renda Cr$ 35.548,00 — Juiz Gualberto Tacitani — Times:

PORTUGUESA SANTISTA: Andu — Guilherme e Pavão — Olegario — Brandãozinho e Antero — Barbozinha — Zinho — Bota — Moacir e Duzentos.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Ivo — Lorico e Dino — Luizinho — Bonifácio e Hélio — Renato — Pinga II — Djalma — Pinga I e Simão.

Goal de Bota, no segundo tempo.

Hélio e Barbozinha foram expulsos de campo no segundo tempo.

Pacaembú

SÃO PAULO F. C., LIDER ABSOLUTO

S. PAULO, setembro — (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Com a última rodada do campeonato de futeból, iniciada sábado à tarde e concluida domingo, encerrou-se o primeiro turno do atual certame de profissionais paulista. Por singular e agradável coincidência para os aficionados do esporte bretão, a tabela reservou para a rodada final partidas sobremodo sugestivas: o "clássico" Palmeiras e Corintians, o encontro, em Santos, entre as duas Portuguesas e o embate entre Santos F. C. e São Paulo F. C., líderes, empatados, do campeonato. Encontros equilibrados e capazes de provocar alterações na colocação dos concorrentes ao título máximo.

Palmeiras e Corintians, embora com alguns preciosos pontos perdidos na tabela, quando se defrontam sempre atraem ao Pacaembu um grande número de torcedores. Muito embora, qualquer que fôsse o resultado, não viria a influir pelo menos nas primeiras colocações, lutaram bravamente os dois rivais em busca de um triunfo consagrador. Mesmo em partida falha de técnica, Corintians e Palmeiras empenharam-se a fundo, merecendo ambos o resultado final, isto é, o empate de um tento. Coubesse a vitória ao Corintians ou ao Palmeiras, não teria sido injusto o placard, pois ambos o fizeram por merecer, não o conseguindo exclusivamente por falta de chance nos momentos decisivos. Com o empate, ambos afastaram-se um pouco mais dos primeiros colocados e, muito embora o Palmeiras esteja bastante afastado, não deixarão os esquadrões dos Parque Antártica e São Jorge de continuar a serem apontados como sérios candidatos ao centro de campeão paulista, pois resta a disputar ainda um turno completo.

As duas Portuguesas, defrontando-se em Santos, brindaram os torcedores praianos com uma exibição interessante, bem disputada. Sem ser mais quadro, apesar de atuar em seus domínios, a Portuguesa santista tinha contra si o maior poderio dos "lusos" da capital. Entretanto, mercê de uma atuação mais entusiástica, os pralanos roubaram mais dois preciosos pontos ao conjunto de Nininho. E com mais esta derrota, a Portuguesa de Desportos afasta-se cada vez mais dos principais postos da tabela e decepciona todos aquêles que acreditavam ver na disputa final do cetro, classificado entre os melhores de São Paulo, o outrora poderoso conjunto "luso".

O mais sensacional embate da rodada, porem, foi proporcionado pelo Santos e São Paulo. Além de colocar frente a frente dois adversários capazes, com possibilidades iguais de triunfo, o choque travado sabado à tarde no Pacaembu indicaria, em seu final, o primeiro colocado no encerramento do primeiro turno. Empatados na primeira colocação, tricolores e santistas consolidaram sua posição derrotando todos os adversarios que tiveram pela frente. Com um inicio assaz comprometedor, quando nas duas primeiras partidas perdeu os três pontos que figuram em seu passivo, o São Paulo, recuperando-se amplamente, chegou ao final do turno na liderança, dividindo as honras de lider com o Santos, que cumpriu notavel performance. A luta entre os dois, portanto, seria decisiva. E assim foi. Pondo de lado o virtuosismo, tricolores e santistas, êstes esquecendo-se de que atuavam fora de seu "alçapão", empregaram-se a fundo, não regateando energias para a obtenção de um triunfo consagrador. Numa luta de igual, disputada minuto a minuto, venceu o que melhor soube desfrutar as oportunidades, concretizando-as em tentos que lhe garantiram a vitória. Colocando-se em vantagem no marcador cinco minutos após o início da partida, o São Paulo viu-se alcançado e em seguida sobrepujado pelo seu adversário. Sem desanimar, contudo, chegou ao empate e, finalmente, à conquista do tento que lhe deu a vitória. Espetáculo excelente proporcionaram tricolores e santistas, fechando com chave de ouro a primeira etapa da brilhante campanha que vêm desenvolvendo, o que faz prever um movimentado e bem disputado segundo turno, quando tudo farão para reeditar a atuação até aqui apresentada, enquanto ipiranguistas e corintianos, aquêles ostentando uma forma excepcional e êstes a caminho de uma ampla reabilitação, não regatearão esforços para desalojá-los da posição que ostentam, disputando-lhes a primazia.

CASIMIRAS

DEPÓSITO DA FÁBRICA EM SÃO PAULO

TROPICAL LISO, ÓTIMO	corte	2,80	Cr$	180,00
SARJA OU SARJÃO MARINHO	corte	2,80	Cr$	180,00
MESCLA PURA LÃ	corte	2,80	Cr$	280,00
CAMBRAIA FINISSIMA	corte	2,80	Cr$	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA	corte	2,80	Cr$	340,00
TUSSOR DE SEDA EXTRA	corte	7,00	Cr$	200,00
ALBENE LEGITIMO	metro		Cr$	68,00
LINHO PURO IRLANDÊS, metro 78,00 e	metro		Cr$	72,00
RETALHOS: para calças 60,00 e 80,00 e para paletós			Cr$	100,00
AVIAMENTOS: Metim mt. 11,70 e Entretela de lã mt. .			Cr$	17,00

REMETEMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL AGENTES E REVENDEDORES: NO INTERIOR.

ACEITAMOS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL. C. J. MEHERO. OCASIÃO: — GRAVATAS DE LUXO — FABRICAÇÃO PROPRIA — DUZIA Cr$ 90,00 — RUA PAGE' 33 — 2.º ANDAR — sala 23 (Esquina de 25 de Março) — SÃO PAULO.

AGENTES NO INTERIOR

Aceitamos para vendas de casimiras, linhos, brins, etc. Depósito da Fábrica — Ótima comissão — Vendas pelo Sistema de Reembolso Postal — C. J. MEHERO — Rua Pagé, 33 — 2.º andar — Sala 23 (esquina 25 de Março) — SÃO PAULO.

CAMPEONATO PAULISTA

Encerrou-se o primeiro turno do certame bandeirante com o São Paulo isolado na liderança, com três pontos perdidos apenas, enquanto o Ipiranga e o Santos ficaram empatados em segundo com cinco pontos perdidos. A ordem geral das colocações ao final do turno foi a seguinte:

1.º S. PAULO — 10 jogos — 8 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 17 pontos ganhos — 3 perdidos — 24 goals pró — 10 contra — Saldo 14.

2.º IPIRANGA — 10 jogos — 7 vitorias — 1 empate — 2 derrotas — 15 pontos ganhos — 5 perdidos — 27 goals pró — 13 contra — Saldo 14.

2.º SANTOS — 10 jogos — 7 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 15 pontos ganhos — 5 perdidos — 28 goals pró — 17 contra — Saldo 11.

3.º CORINTIANS — 10 jogos — 6 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 13 pontos ganhos — 7 perdidos — 22 goals pró — 12 contra — Saldo 10.

4.º PORTUGUESA SANTISTA — 10 jogos — 4 vitórias — 3 empates — 3 derrotas — 11 pontos ganhos — 9 perdidos — 12 goals pró — 15 contra — Deficit 3.

5.º PALMEIRAS — 10 jogos — 3 vitórias — 3 empates — 4 derrotas — 9 pontos ganhos — 11 perdidos — 11 goals pró — 12 contra — Deficit 1.

6.º JUVENTUS — 10 jogos — 3 vitórias — 2 empates — 5 derrotas — 8 pontos ganhos — 12 perdidos — 11 goals pró — 25 contra — Deficit 14.

7.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 10 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 6 derrotas — 7 pontos ganhos — 13 perdidos — 21 goals pró — 16 contra — Saldo 5.

7.º COMERCIAL — 10 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 6 derrotas — 7 pontos ganhos — 13 perdidos — 20 goals pró — 24 contra — Deficit 4.

8.º JABAQUARA — 10 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 7 derrotas — 5 pontos ganhos — 15 perdidos — 10 goals pró — 21 contra — Deficit 11.

9.º NACIONAL — 10 jogos — 1 vitória — 1 empate — 8 derrotas — 3 pontos ganhos — 17 perdidos — 9 goals pró — 31 contra — Deficit 22.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada, inaugural do returno, os seguintes jogos: São Paulo x Jabaquara, Ipiranga x Juventus, e Palmeiras x Portuguesa Santista. A ordem dos jogos do returno não será a mesma do turno.

RESULTADOS DO TURNO

Foram êstes no primeiro turno os resultados dos jogos de domingo próximo:

São Paulo 1 x Jabaquara 0 — Ipiranga 6 x Juventus 1 — Portuguesa Santista 2 x Palmeiras 1.

JUIZES EM AÇÃO

Os cincoenta e cinco jogos do turno paulista tiveram como controladores os seguintes juizes:

Vicente Paula Luz e Mario Gardelli, onze jogos, cada um — Gualberto Tacitano e Otavio Richter, nove jogos, cada um — Francisco Kohn Filho, 8 jogos — Agnelo Leonardi, 5 jogos — Luiz Bottino, 2 jogos.

GOLEIROS VAZADOS

Jurandir, do Comercial, foi o arqueiro mais vazado do turno bandeirante com 24 goals a pesar-lhe nas redes. A relação completa dos arqueiros vencidos foi a seguinte:

Jura (Comercial) 24 tentos — Muniz (Juventus) 23 — Mauro (Jabaquara) — Aldo (Nacional) 19 — Robertinho (Santos) 17 — Andu (Portuguesa Santista) 15 — Fábio (Nacional) 12 — Oberdan (Palmeiras) 12 — Bino (Corintians) 12 — Rafael (Ipiranga) 11 — Caxambu (Portugesa de Desportos) 10 — Ivo (Portuguesa de Desportos) 6 — Mário (S. Paulo) 5 — Gijo (São Paulo) 5 — Osvaldo (Ipiranga) 2 e Fernando (Juventus) 2

ARTILHEIROS

Odair, do Santos, terminou como o "artilheiro" do turno com 11 goals, enquanto a "artilharia" mais positiva, em conjunto foi também a do Santos, com 28 tentos. A relação geral dos goleadores foi a seguinte:

SANTOS F. C. — 28 TENTOS Odair 11 — Paulo 5 — Alemãozinho 4 — Pascoal 3 — Pinhegas 2 — Antoninho 2 e Telesca 1.

S. PAULO F. C. — 24 TENTOS — Lelé 6 — Ponce de Leon 4 — Leônidas 4 — Teixeirinha 3 — Santo Cristo 2 — Neca 2 — China 2 e Remo 1.

CORINTIANS — 22 TENTOS — Servílio 5 — Cláudio 5 — Baltazar 4 — Rui 3 — Severo 2 — Noronha 2 e Hélio 1.

IPIRANGA — 21 TENTOS — Silas 10 — Valter 7 — Liminha 5 — Rubens 2 — Bibe 1 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — 21 TENTOS — Renato 6 — Lorico 5 — Nininho 4 — Pinga 1 3 — Simão 2 e Pinga II 1.

PALMEIRAS — 11 TENTOS — Canhotinho 4 — Bóvio 3 — Arturzinho 1 — Miltinho 1 — Osvaldinho 1 e Lima 1.

COMERCIAL — 20 TENTOS — Moreira 6 — Romeuzinho 4 — Manolito 4 — Nilo 3 — Américo 1 — Chuna 1 e Nenê (do Santos, contra) 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 12 TENTOS — Bota 4 — Moacir 3 — Pirombá 1 — Mário de Souza 1 — Brandãozinho 1 — Duzentos 1 e Zinho 1.

JUVENTUS — 11 TENTOS — Zé Braz 2 — Carbone 2 — Parquera 1 — Milani 1 — Ribeti 1 — Niquinho 1 — Chicão 1 — Alberto (do Jabaquara, contra) 1 e Caieira (do Palmeiras, contra) 1.

JABAQUARA — 10 TENTOS — Veiguinha 4 — Augusto 3 — Valter 2 e Baia 1.

NACIONAL — 9 TENTOS — Charuto 5 — Flávio 2 — Valace 1 e Zé Carlos 1.

NEGATIVOS

Quatro foram os "artilheiros" negativos do primeiro turno paulista, a saber:

Carvallo, do Comercial, com dois tentos contra — Alberto, do Ipiranga, com um goal contra — Caieira, do Palmeiras, com um goals contra e Nenê, do Santos, com um goal contra.

RENDAS

Magnifico foi o movimento financeiro do primeiro turno do campeonato paulista. Nada menos de Cr$ 5.090.265,50 foi o total arrecadado, o que dá uma media aproximada de Cr$ 92.500,00 por jôgo.

A renda maior do turno foi a do "clássico" São Paulo x Palmeiras, com Cr$ 493.475,50 e a menor foi a do jôgo Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00.

MARIO FILHO

A SUPERSTIÇÃO NO FOOTBALL (4)

DA PRIMEIRA FILA

1 Em vésperas de qualquer match, Galo não dormia bem. De vez em vez ele acordava em sobressaltos. Escutando. É. Devia ser ainda muito cedo. E Galo puxava o lençol até o queixo. Fechava os olhos. De repente o relogio começava a bater. Um, dois, três. Três horas da madrugada. Como o tempo andava devagar, meu Deus. Só mais tarde, lá para as cinco horas, Galo podia dormir tranquilo. Cocorocó! Cocorocó! Um galo saudava o sol. E a manhã se enchia de ecos de cocorocó. Não havia mais perigo. "Eu vou jogar bem" — e galo abria a boca de sono. Fazendo caretas. O cocorocó fora um aviso. Queria dizer: não tenha receio. O diabo seria se ele tivesse deixado de ouvir o canto do galo. Então nem adiantaria fazer força em campo. Molhar a camisa. Para que?

* * *

2 Quando o Flamengo ia jogar com o São Cristovão, Nery chegava a pedir para ficar debruçado na cerca. Não era pelo São Cristovão. O São Cristovão, porem, tinha um extrema direita chamado Pederneiras. E Nery não fazia nada contra ele. "Você — dizia Borgherth — precisa perder a cisma com Pederneiras". "Eu sei que preciso". "Pederneiras — explicava Borgherth — é um jogador comum. Você já marcou pontas muito melhores do que Pederneiras. E eles não deram um passo". "Com Pederneiras, quem não dá um passo sou eu". "E por que?" Nery enterrava a cabeça no peito. Sim. Por que? A palavra cisma explicava quase tudo. "Cisma — e Borgherth ficava serio, lembrando-se de que era quase um doutor — cisma é superstição". Nery não respondia. Abafando a vontade de perguntar: "E quem, Borgherth, não tem uma superstiçãozinha?" Ao invés disso ele repetia a sugestão: "Seria melhor botar outro para marcar Pederneiras". "Não. Você jogará contra Pederneiras até perder a mania". Como futuro médico, Alberto Borgherth gostava da fórmula "similia, similibus curantur". E Nery continuou com a cisma de Pederneiras a vida toda.

* * *

3 Um dia Chiquinho chegou perto de Burgos e disse: "Deixe eu ver uma coisa". Burgos quis segurar a mão de Chiquinho. Era tarde. Chiquinho abrira a camisa de Burgos e chamara todo o mundo. "Venham ver!" Os jogadores olharam. Ah! Burgos usava uma camisa do Flamengo por baixo da camisa do América. "Eu sabia que você era Flamengo. Nunca pensei, porem, que você fosse tão Flamengo assim". Burgos ficou vermelho. Esboçando uma explicação. A camisa do América, larga, de gola aberta. E, correndo em campo, o jogador suava. "Eu uso a camisa do Flamengo por baixo para não me constipar". "E por que não outra?" "Eu me acostumei com ela, Chiquinho. Não saberia jogar com outra". E como não se ajeitava com outra, Burgos acabou indo para o Flamengo. Assim ele evitou a caceteação de vestir duas camisas em dia de jogo.

* * *

4 Alonzo, keeper do Mangueira, começava a trocar de roupa. "Olha a rolinha, sinhô, sinhô". Se alguem não gostava da "rolinha, sinhô, sinhô", Alonzo mudava de chapa. "Oh! pé de anjo, oh! pé de anjo!" E o repertorio dele não ficava aí. "Aquele beijo apaixonado e prolongado, que tu me deste ao luar..." "Não, não quero mais teus beijos!" Ouvia-se o apito do juiz. "Vamos, Alonzo, está na hora". Alonzo não respondia: "Oh, minha Carabu!" "Você já cantou bastante, Alonzo". Não, Alonzo não cantara bastante. E, alem disso, quanto mais ele cantasse, melhor. Às vezes, já em campo, debaixo dos três paus, Alonzo exercitava a garganta. "Chô, pavão, sai de cima do telhado, deixa a moreninha dormir o sono sossegado". Se ele não cantasse viraria peneira. Deixando passar tudo. "Deixe disso, Alonzo. Se você não fosse apanhar bolas no fundo das redes, eu ainda compreenderia". "Pois se eu cantando ainda engulo bolas, avalie se não cantasse".

* * *

5 O América dá um pulo até a Chacrinha. Era em 28. E, acabado o primeiro tempo, Jaime Barcelos vê Telê entrar no vestiario, nervoso. "Que é, Telê?" "Não é nada". Jaime Barcelos bateu no ombro de Telê. Deixou-o passar. De repente ele houve a torneira, chó, chó. Telê devia estar molhando a nuca. A torneira continuou a fazer chó, chó. Jaime Barcelos volta-se. Procura Telê com os olhos. Lá está ele. E Jaime Barcelos quase toma um susto. Telê não molhava a nuca. Molhava as chuteiras. O pé esquerdo de Telê estava de molho na pia. Toda a vida. "Que está você fazendo, Telê?" E Telê tirou, finalmente, a chuteira de dentro dagua. O chão ficou molhado. "Telê!" — e a voz de Jaime Barcelos chegava a tremer. "E' que o meu santo estava com sede" — explicou o "Tijoleiro".

* * *

6 Prego entrava em campo com a camisa fora do calção. Em outros tempos ninguem teria reparado. A época de Prego, porem, foi a época dos calções curtos e das camisas por dentro do calção. Prego era o único a aparecer de saia. A camisa muito comprida só deixava à mostra a ponta do calção. Começado o jogo, Prego suspendia um pouco a camisa. E, à medida que o match ia andando, a camisa subia. Devagar. Quando o apito do juiz dava por finda a partida, o homem da arquibancada experimentva a surpresa de ver a camisa de Prego enfiada por baixo do calção. Se Prego acabava com a camisa como a dos outros, por que não começava logo? Apenas porque ele não era besta. Quanto mais puxava a camisa para cima, mais Prego chutava.

* * *

7 A mania de Alfredo Willemsens começou em 28. Ele mudava de roupa. E, já vestido de jogador de football, metia a mão no bolso do paletó. De lá de dentro ele tirava umas três imagens de santos. E toca a beijar. Com o tempo o número de imagens foi crescendo. E quando Alfredo Willemsens trocou a camisa do Fluminense pela camisa do Flamengo, levou com ele perto de quarenta imagens de santos. A cerimonia do beija santo demorava. Flavio, porem, não achava ruim. Pelo contrario. Às vezes, por um motivo ou outro, Flavio perdia Alfredo de vista. E ficava preocupado. Só descansando ao receber a resposta da pergunta: "Você não se esqueceu dos santos, Alfredo?" "Não tenha susto, Flavio. Eu já beijei todos eles. E olhe que hoje foram mais cinco". Flavio dava uma palmada nas costas de Alfredo. "Quanto mais santos, melhor".

* * *

8 Afonsinho não sabia entrar em campo a não ser com o pé direito na frente. Ou por outra: se não entrava em campo com o pé direito, Afonsinho ficava logo mal impressionado. Tinha de voltar, botando o pé direito na frente. O remendo, porem, não era a mesma coisa. Podia, no máximo, consertar um pouco. E as vezes que Afonsinho entrava com o pé esquerdo sem desconfiar de nada? Somente no meio do match é que ele descobria o erro. "Não pode deixar de ter sido!" Sim. Se ele tivesse entrado com o pé direito estaria jogando bem. Lá isso estaria. E Afonsinho prometia, a si mesmo, prestar mais atenção. Ele jogava melhor, dava tudo, quando, na hora de atravessar a linha de "out-side", para entrar em campo, percebia o pé esquerdo na frente. E tinha tempo de trocá-lo pelo pé direito, com um salto rápido de acertar passo.

* * *

9 O football fez Spinelli religioso. Antes de partir para Dalas — e foi em Dalas que ele conseguiu uma oportunidade de aparecer — Spinelli recebeu uma imagem da "Virgem de Luhan". "Nunca se separe desta imagem — disse-lhe a mãe — e você terá sorte e será feliz". A "Virgem de Luhan" acompanhou Spinelli desde aí. E quem for ao quarto de Spinelli pode ver a "Virgem de Luhan". Basta puxar a gaveta da mesa de cabeceira de Spinelli.

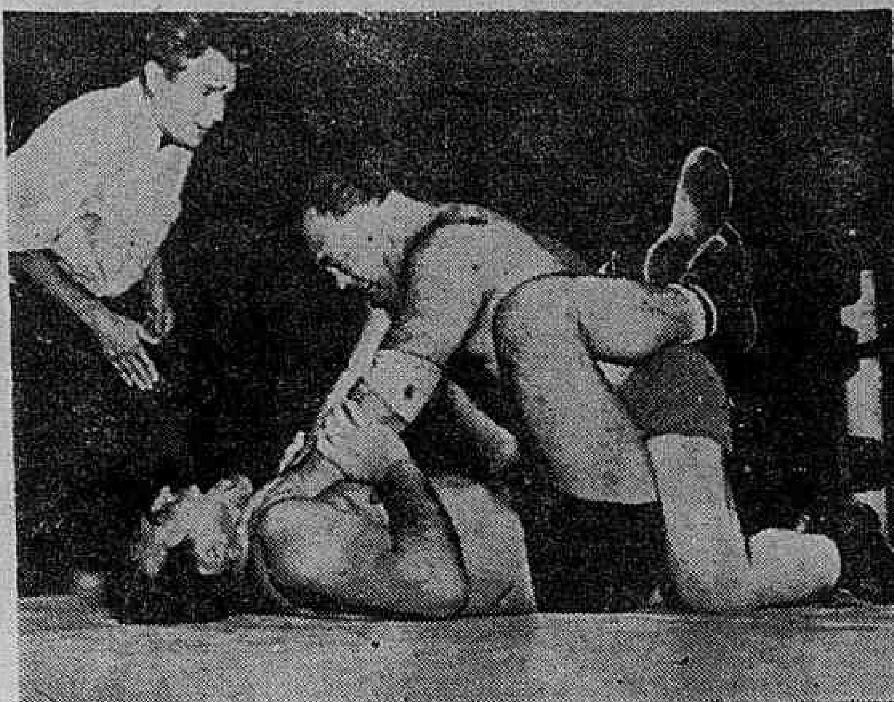
* * *

10 Volante ajoelhava-se no vestiario ao ouvir o primeiro apito do juiz. Juntava as mãos. Levando-as à altura do peito. E toca a mexer com os labios. Não se escutava nada do que Volante dizia. A oração de Volante — todos os jogadores do Flamengo sabem disso — pedia a vitoria. E o que impressionava os menos crédulos era a fisionomia de contrição de Volante. Ele fechava os olhos, levantava o queixo. E só deixava escapar, dos labios quase fechados, o cicio das ladainhas. Um silencio descia sobre o vestiario do Flamengo. E finalmente Volante se levantava. Fazia o sinal da Cruz. E estufava o peito como se tivesse comido espinafre.

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA.

O GIGANTE QUE COME POUCO

O castigo dos gangsters que exploravam o campeão mundial. — Max Baer quis subir ao ring para defender Carnera de um adversario que o "maltratava".



Primo Carnera e Tony Galento numa luta

Agora, Carnera lida com homens muito diferentes; gente honesta, em nada semelhante ao grupo de quadrilheiros de antanho. Seu manager é Joe Mondt, antigo campeão mundial de luta-livre. Homem de aparência bondosa, a lembrar um Papai Noel, goza de uma reputação sem mácula nos meios pugilisticos. O seu devotamento a Primo Carnera é sincero:

— "Há mais de um ano que venho viajando com Carnera. Sem hesitar, afirmo que é o maior amigo que já tive na minha vida — e conheci milhares de pessoas!" Foi Mondt quem, depois de ver o italiano numa luta, resolveu aperfeiçoá-lo no "catch". Hoje, graças aos seus ensinamentos, Carnera é um dos astros de luta-livre, tendo já enfrentado todos os grandes "cartazes" — Stanley Zybysko, John Friedberg, Jim Londos, Bin Munn e o famoso Strangler Lewis.

— "Quando comecei a treinar Primo" — continua Mondt — "jamais sonhei que êle atingisse a classe que hoje exibe. Afinal, era um homem de 40 anos. Mas no caso de Primo, a idade parece nada significar — e êle luta como se nunca tivesse feito outra coisa na vida! — Mondt gosta de palestrar sôbre o seu grande amigo e revela que o gigante, ao contrário do que todos pensam, come pouco, e vê-se, por isso, constantemente embaraçado pela avalanche de comida que lhe servem em tôda parte que vai.

— "Passamos por dificuldades em jantares e festas" — ri Mondt. — "Primo serve-se apenas de uma pequena parte da montanha de alimentos que lhe trazem, e isso leva crer sempre aos que o convidam que êle não gostou dos pratos". Primo, acrescenta: — "Em vão explico que como pouco. Todos me olham com expressão especial, julgando que apenas estou sendo delicado.

Carnera, quando campeão do mundo, era um homem sem amigos, solitário: hoje, sente-se bem quando se vê rodeado de admiradores, que nunca lhe faltam. Até mesmo os pugilistas que esmurraram impiedosamente quando era boxeur são agora seus amigos. Max Baer, que lhe tomou o titulo da maneira mais cruel, é hoje um dos seus amigos. Há alguns meses, em Detroit, Baer comprou um ingresso para a primeira fila, para vê-lo lutar contra Joe Dusek.

Relembra Carnera: — "A certa altura da luta, Dusek deu um golpe com os pulsos. Baer, que vinha torcendo por mim ruidosamente, tirou o palitó e fêz menção de subir ao ringue, para ir em meu auxilio. Talvez que tenha feito isso por graça, ou apenas para ficar em evidência, mas o fato é que isto mostra o quanto êle me estima. Nessa mesma noite fomos a um "night-club" onde êle agora trabalha, e passamos horas de agradável camaradagem. Gosto de Baer, é um bom sujeito".

Jack Sharkey, que também fêz Primo sangrar na sua primeira luta, é agora beneficiado por sua amizade. Não estando em situação financeira das melhores, Carnera convidou-o para juiz de um dos seus encontros, proporcionando-lhe a oportunidade de embolsar 40.000 dólares. E' assim o gigante italiano, que prepara os seus documentos para se tornar cidadão norte-americano. Tudo corre bem atualmente para Carnera, mas seu manager alimenta a seu respeito um último plano: torná-lo campeão mundial de luta-livre. E' algo complicada a questão de proclamar um lutador com êsse título. Há mais de uma dúzia de pugilistas, em vários Estados, e sujeitos a vários regulamentos, que se proclama campeão do mundo. Mondt quer que Carnera resolva a situação definitivamente, derrotando a todos êles. Terá que vencer, entre muitos outros, a Frank Sexton, que alguns re-

(Conclue na pág. dupla)

Conversa de recortes



— Muito obrigado por ter repetido aqui fora. Não consegui ouvir direito lá dentro.

RICARDO SERRAN — Sobre uma derrota que ninguém discute ter sido surpreendente, voam os urubus do futeból. Na carniça de um resultado que há muito não fornecia um clube, mesmo quando atuando fora do país, atiram-se as aves negras, pensando ter chegado a hora do "tasca balão". Porque o Vasco perdeu para o Boca, depois de tantas e tantas vitórias positivas, atropelam-se na confusão dos comentários os Colombos e Cabrais da cidade.

JEEP — O tenebroso jôgo Vasco e Boca levou-me a meditar, profundamente, nos imponderáveis que influem no futeból. Quando se cogita de um jôgo, todo o mundo leva em conta uma série de fatores, menos os metafísicos.

ZE' DE S. JANUARIO — O jôgo com o Boca Juniors, no máximo, deu inchação de cabeça. Acredito que nem isso. Foi uma derrota em dia de festa, com fogos de lágrimas e discursos. Trata-se de uma partida sem aquêle sabor dos dois pontinhos na tabela.

JOSE' LINS DO REGO — Gostei de ver o comportamento da torcida do Vasco ao término da partida com o Boca Juniors. Ouvi comentários de todos os matizes ao sair do estádio. E não ouvi um só que exprimisse mágoa, agravo ou ataques à diretoria ou ao técnico.

JOSE' BRIGIDO — Lá se foi o Vasco com "diagonal", Flavio e tudo, por água abaixo, diante do Boca Juniors, de Buenos Aires... Depois daquela brilhante reação, que acabou pràticamente no empate de 3 "goals", nada mais se viu de realmente positivo da parte dos vascainos. O Vasco, campeão carioca, campeão dos campeões da America do Sul, possuindo o homem da "diagonal", tendo a "diagonal" como chave-mestra, capitulou por uma contagem em desacôrdo com as suas credenciais de grande equipe! Os corifeus da "diagonal" andam desesperados...

FLORITA COSTA — Numa noite mal inspirada — coisa que acontece a qualquer quadro que joga debaixo de um sistema, onde o decréscimo de um homem, que representa uma peça, determina a desorganização do sistema — o Vasco foi batido pelo Boca Juniors.

ANTONIO CORDEIRO — O prélio internacional Vasco x Boca foi uma amarga prova para a nossa "diagonal", a tática desconcertante que depois de dar ao Vasco o Sul Americano dos Campeões, falhou ruidosamente na Copa Rio Branco em Montevidéu para ressurgir vitoriosamente na temporada do Southampton, quando chegou a abrir novos horizontes para a vida dêste clube, na Inglaterra. Anteontem, positivamente, a diagonal não esteve bem e isso sucedeu mais por culpa dos seus executantes do que propriamente por falhas do sistema.

CESAR SEARA — E' que o Boca atacou sempre com cinco homens em linha reta, o que invariàvelmente acarretava ficarem para trás os dois da diagonal que tinham por função apoiar o ataque, ou seja Eli e Danilo. Êstes, com a marcação de homem que estão habituado a fazer, viram-se, sem o sentir, ante um dilema que até o fim não lhes foi desvendado: ou marcavam cerrado, sendo obrigados, portanto, a recuar para dentro de sua própria metade de campo, na qual os argentinos — os cinco do ataque — haviam fincado pé, ou então teriam que abrir mão de qualquer veleidade defensiva, deixando, como deixaram, parcialmente, ao desamparo, os seus três companheiros que formavam na retaguarda.

FLORITA COSTA — **Depois, não é lógico, nem mesmo leal, que espere o gratuito detrator, pelos maus dias do treinador para atacá-lo. Isto só serve para evidenciar a má fé que o inspira, e sua má condição de desportista.**

O SCRATCH DA SEMANA

Embora não tendo sido verificado um indice técnico apreciavel na rodada que passou não se torna difícil organizar o team que reune a fôrça máxima da semana. Isto porque os vencedores Fluminense, Vasco e Botafogo, não tiveram adversários à altura, não verificando mesmo entre os vencidos nenhuma atuação excepcional. No goal Oswaldo e Tarzan foram os que melhor atuaram, cabendo, todavia ao arqueiro botafoguense, pela razão de ter sido o Flamengo adversário mais perigoso que o América. Na zaga Gerson, do Botafogo e Wilson, do Vasco, estão absolutos. Indio, do Fluminense é o ocupante da asa media direita, cabendo a Danilo o centro e a Juvenal, do Botafogo a restante posição. Deve-se acentuar que o centro médio vascaino vem sendo ameaçado seriamente por Mirim que ainda nesta rodada exibiu excelente forma técnica. O ataque dividiu-se entre os três clubes: a ala direita para o Vasco, a esquerda para o Fluminense, cabendo o comando ao veterano Pirilo, que lutou intensamente contra o seu antigo clube.

O selecionado da semana está, portanto, assim formado: Oswaldo, Gerson e Wilson; Indio, Danilo e Juvenal; Maneca, Ademir, Pirilo, Orlando e Rodrigues.

DANILO AINDA O NÚMERO UM

De todos os jogadores que se distinguiram nos últimos jogos, foi Danilo ainda o melhor. O centro médio cruzmaltino atravessa uma fase de raro brilho técnico, atuando com uma média de produção impressionante.

CARTAZ

Uma das maiores glórias esportivas do Canadá é Edward Haulon, falecido em 1905, com cincoenta e três anos. Os seus funerais foram realizados com honras de Estado na sua terra natal, Toronto, onde ergue-se uma estátua em sua memória com a seguinte inscrição: "Ao mais famoso remador de todos os tempos". Haulon foi campeão profissional de remo durante quatro anos consecutivos.

—oOo—

Jean Burke, um dos pugilistas mais populares da Inglaterra em meados do século passado, era um prodigio de resistência. Em cinco lutas suportou quatrocentos e setenta e cinco rounds: 166 rounds com Bill Fitzmaurice; 101 com Bill Cousens; 99 com Simon Byrul; 50 com Henry Macone e 50 com Ned Murphy. Pormenor curioso é que Burke era surdo desde a infância.

—oOo—

Os esportes, na **Espanha**, são dirigidos pelo **general Moscardo**, defensor **do Alcazar na guerra civil em 1936. O Govêrno despendeu 3 milhões de pesetas na preparação dos atletas que foram a Londres.**

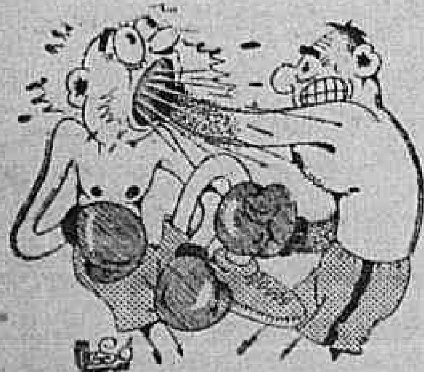
—oOo—

Existe na Inglaterra uma Associação **Nacional** Feminina de Remadoras.

—oOo—

Uma das maiores nadadoras holandesas. Mrs. Iet Koster née-Van Feggelen, não compareceu às olimpiadas por ter-se casado e abandonado a natação.

JOE LOUIS X BRUCE WOODCOCK?



Nos circulos desportivos de Londres anunciou-se que todos os esforços serão feitos para que Joe Louis defenda seu titulo de campeão mundial de pesos-pesados frente a Bruce Woodcock, campeão do Império Britânico, em Londres, em junho vindouro, se êste último obtiver pleno êxito em sua "campanha de retôrno aos rings" que será iniciada a 21 do corrente. Conforme já foi anunciado, a primeira luta de Bruce Woodcock será contra o pugilista russo-americano, Lee Oma. O promotor britânico, Jack Solomons, enviou um telegrama ao "manager" de Louis, Marshall Miles, citando noticias veiculadas pela imprensa segundo as quais o "demolidor" tencionava realizar mais uma luta, e perguntando se Joe Louis estaria disposto a defender seu titulo em Londres.



O VERSO, O POETA, O OLARIA...

Sempre se soube que olaria é nome que se dá ao lugar onde se fabricam telhas e tijolos. Logo, por uma associação de idéias era justo esperar-se que mais tarde ou mais cedo surgisse em Olaria alguem meio fraco da "telha", e portanto capaz de atirar tijolos sobre um juiz de football. Nunca, porem, pedras, como sucedeu domingo passado. Enfim, como a coisa partiu da torcida do Bonsucesso, segundo reto do proprio Mr Ford, até que foi "café pequeno", como diria o Gama Malcher.

Mas, falemos sobre as consequencias do mau sucesso da rodada anterior, em Bariri, onde justificando a designação, o "referee" britânico foi atingido por uma das muitas pedras que lhe foram sacudidas. Na certa, se Mr. Ford conhecesse os versos do nosso querido Carlos Drumond de Andrade, encontraria neles a filosofia que levou o poeta a escrevê-los. Então, Mr. Ford poderia declamá-los assim:

"Havia uma pedra no meio do caminho,
No meio do caminho havia uma pedra
A pedra estava no meio do caminho
e nunca mais esquecerei a pedra do meio do caminho".

De acordo. Que hajam pedras no meio de todos os caminhos. Menos no caminho do football brasileiro

O JUIZ E' JULGADO...

MR. DEVINE — FLAMENGO x BOTAFOGO

Na direção da peleja esteve Mr. Devine que, como sempre, atuou bem. Um ou outro engano em marcações de faltas técnicas correram mais por conta dos seus auxiliares, que estiveram menos que discretos. — (O GLOBO).

—oOo—

O árbitro, Mr. Devine, teve atuação correta, sem preocupação, pôsto que todos cooperaram para facilitar a sua tarefa. Tentos claros, honestidade nas ações, tudo em ordem no jôgo. — (FOLHA CARIOCA).

—oOo—

Quanto ao juiz, Mister Devine, teve boa atuação. Outras falhas acumuladas a sua atuação, devem-se sem dúvida as marcações errôneas dos seus auxiliares. — (DIRETRIZES).

—oOo—

Uma partida fraquissima bem arbitrada por Devine — (DIARIO DA NOITE)

—oOo—

O juiz foi Mister Devine. Como sempre, frio, enérgico e preciso. O centro de Pirilo, que suscitou algumas dúvidas, fora de campo, bem entendido, foi absolutamente licito, pois no momento do passe de Juvenal, o centro-avante gaúcho estava em condições e então correu alcançando a bola antes de seus adversários — (A NOITE).

—oOo—

A arbitragem de Devine foi boa. A disciplina não foi arranhada. Depois da contenda, vencedores e vencidos trocaram abraços. O choque que causou a contusão de Juvenal e Gringo foi puramente casual. — (O CAMPEÃO).










1938

Setembro, 1: Russo e Raul partem para a Europa, contratados por Fernando Giudicelli. — Marinheiros do "Enterprise" jogam com o "five" de basqueteból da A. C. M., sendo derrotados por 56 a 22. — O urbanista Agache declara que o estádio do Flamengo é uma obra maravilhosa. — 2: George Gracie vence Yano no último round de um encontro de luta-livre. — Tito Rodrigues é contratado pelo América para treinador. — Babe Ruth vê recusado o seu pedido de integrar o time de Brooklin na reserva, porque "suas condições físicas não lhe permitem jogar". — 3: O Boca Juniors aconselha Gonzalez a fugir para Buenos Aires, mas êste declara estar disposto a cumprir o seu compromisso com o Flamengo. — 4: O Flamengo inaugura o seu estádio sofrendo uma derrota diante do Vasco [illegible]



ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM CLEVELAND, a prova "Bendix Transcontinental", disputada no percurso Long Beach (Califórnia) e Cleveland (Ohio), foi ganha por Paul Mantz, que realizou o trajeto em 4 horas, 33 minutos e 3 segundos, ou seja a média horaria de 715 quilômetros. E' o terceiro ano consecutivo que Mantz ganha essa prova.

EM FOREST HILLS, a vitória dos Estados Unidos no campeonato nacional de duplas tornou certo que a T. Davis permanecerá nos EE. UU. quaisquer que sejam os resultados das simples e finais. Evidentemente por haver pouca dúvida sôbre o resultado da partida de domingo, apenas 5.000 pessoas compareceram à disputa realizada em Forest Hills. A luta foi bastante árdua, mas a superioridade dos veteranos norte-americanos levou a melhor no fim. Os norte-americanos reduziram a sua pressão depois de vencerem os dois primeiros "sets", deixando que os australianos ganhassem o terceiro quase sem luta, e depois voltaram a derrotar os seus adversários no quarto.

EM ARKON, Ohio, nos campeonatos de natação, Jimmi McLane foi à forra, nos 400 metros nado livre, ao derrotar Jack Taylor, que o vencera nos 1.500 metros, levantando o título com 4'53" e cinco decimos. Por seu lado, o campeão olímpico Allen Stack defendeu vitoriosamente seu título nos 100 metros, nado de costas, ao derrotar Howard Patterson, o australiano Bruce Bourke e Harold Ratkiewitz. Quanto a Joe Verdeur, mais uma vez afirmou sua superioridade em nado de peito, vencendo os 200 metros, na frente do australiano John Davi[illegible]

"Test" Esportivo



Em[illegible] o unico pormenor inverídico entre os quatro abaixo referentes a vida do pêso-pesado que vemos na gravura.

a) Foi derrotado por Joe Louis.
b) Atualmente é lutador de "catch".
c) Nasceu em Portugal e naturalizou-se norte-americano.
de pneumonia.
d) Esteve em perigo de vida, atacado

(Solução na página dupla)

SABE?

1) Quê país venceu maior número de vêzes o campeonato sul-americano de basqueteból? 2) Numa prova de remo, quê significa a bandeira encarnada içada pelo juiz? 3- James Nismiht, criador do basqueteból, era norte-americano, inglês ou canadense? 4) O estadio de Wembley foi construido neste século? 5- Single-skiff é um têrmo relacionado a: esgrima, tênis, remo, ski? — (Respostas na página dupla-.

HASSAN ABDEL EL REHIM, de qua[illegible] e um ano, nadador egipcio, ao chegar a Dover, completando a travessia do Canal da Mancha em 17 horas e 38 minutos. A dificil prova foi iniciada por quatro nadadores egipcios: um desistiu depois de 7 horas e os outros dois prosseguiram.



NATAÇÃO

Salvamento pelo método Sylvester

No MÉTODO SYLVESTER deita-se o afogado de costas (decúbito dorsal), elevando-se-lhe um pouco os ombros, por um apôio em forma de toalha dobrada etc., entre as omoplatas, e deixando-se-lhe pender a cabeça, para trás. Como essa posição pode determinar o recuo da língua para a garganta, impedindo-se a respiração, é preciso que seja ela puxada para a frente, de preferência com o polegar e o indicador, envoltos num lenço, se um instrumento apropriado, como uma pinça, não estiver à mão, e prêsa no queixo, por uma tira de pano que deverá envolver o maxilar inferior e a nuca.

Feitos êsses preparativos, iniciam-se os movimentos de respiração artificial, que se aplica da seguinte forma:

O salvador ajoelha-se, calçando com os joelhos a cabeça da vítima, levando os antebraços desta, em semi-flexão sôbre a caixa torácica, onde se cruzam, ficando os braços (porção superior) encostados lateralmente no tórax. A mão do salvador segura a vítima, pelos punhos, e os cotovelos (parte do antebraço) encostam nos seus braços, executando-se, assim uma pressão sôbre a caixa torácica, que provoca o movimento de expiração.

A seguir, o salvador muda a posição das mãos, nos braços do afogado. Segura os braços da vítima, imediatamente acima do cotovelo, os polegares dirigidos para fora, os dedos unidos, dirigidos para dentro. Conduz, então, os braços do paciente, lateralmente, para trás e para cima, encostando-os no solo, de maneira que o corpo permaneça em contacto com o chão, apenas pelos ombros e calcanhares. Esta fase corresponde à inspiração, voltando-se depois, à primeira fase, na posição respectiva.

O tempo correspondente a cada movimento é, como nos outros métodos, equivalente ao tempo de uma respiração normal, de 4 a 5 segundos (dois a três para cada fase) e de 12 a 15 movimentos respiratórios, por minuto.

E' importante, para a eficiência dêsse método, que os ombros do acidentado estejam elevados pelo calçamento descrito (toalha dobrada entre as omoplatas); senão, não se alcança a valiosa posição geral do corpo, no momento da inspiração, em que apenas os ombros e os calcanhares permanecem em contacto com o solo.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



LELE' — do São Paulo F. C. — num desenho do leitor Sergio Tapajoz Gonçalves.

RUBIM AQUINO — CAMPO GRANDE — MATO GROSSO) — 1) — O campeonato de 1907 terminou empatado entre o Fluminense e o Botafogo. E não teve decisão o titulo porque os dois clubes não chegaram a um acôrdo quanto a fórmula para a mesma. 2) — A ala esquerda do Fluminense em 1918 era formada por French e Machado. Êste no ano seguinte passou a jogar na meia esquerda. 3) — O time do Fluminense campeão de 1906 foi êste: Waterman — Salmond e V. Etchegaray — Buchan — Horácio Santos e Ed. Cox — Osvaldo Gomes — E. Etchegaray — Clito Portela — E. Gueden e Felix Frias. O de 1908 foi quase o mesmo, apenas com João Leal e Nestor Macedo de halves e Horácio e E. Cox no ataque, nos lugares de Clito e Gueden. O de 1924 foi Haroldo — Petit e Léo — Nascimento — Floriano e Fortes — Zezé — Lagarto — Nilo — Coelho e Moura Costa. 4) — O time do Vasco, campeão de 1936, na F. M. D., foi êste: Rei — Poroto e Itália — Calocero — Zarzur e Marcelino Perez — Orlando — Luiz de Carvalho — Feitiço — Cuco (Nena) e Luna. 5) — A lei do acesso, ou da eliminatória como é mais conhecida entre nós, ainda não foi adotada pela F.M.F., porque a politicagem tem falado mais alto que o interesse técnico do futeból.

—oOo—

JOSE' L. CARVALHO — S. LUIZ DO MARANHAO — 1) — Mário Viana é carioca, tendo nascido na rua Figueira de Melo. 2) — Pirilo é gaúcho e tem 32 anos. 3) — O enderêço do Bonsucesso é Avenida Teixeira de Castro, 54. 4) — Rejeitado o seu desenho de Pirilo.

—oOo—

FRANCISCO AUGUSTO — CAMPO GRANDE — D. FEDERALL — 1) — O Vasco foi a Portugal duas vêzes, em 1931 e em 1947. Na primeira vez disputou oito jogos, vencendo seis, empatando um e perdendo um, para o F. C. do Pôrto. Na segunda disputou quatro jogos, vencendo três e perdendo um, para o Sporting de Lisboa. 2) — Neste ano de 1948 estão sendo disputados quatro campeonatos, a saber: aos sábados — aspirantes e juvenis, e aos domingos — profissionais principais e reservas. 3) — Rejeitado o seu desenho de Haroldo, que para começar errado veio à lápis.

—oOo—

MILTON PEIXOTO — ARAGUARI — MINAS — Em 1944 o Flamengo foi campeão com oito pontos perdidos e o Vasco e o Botafogo, vice-campeões com dez pontos perdidos, cada um.

—oOo—

CLOVIS WAGNER — PELOTAS — R. G. SUL — 1) — Não há curso especial para técnicos de futeból aqui no Rio. Há sim a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, que prepara técnicos de diversos esportes, inclusive futeból. 2) — Não senhor. O Durval que atuou pelo Vasco, está agora como amador jogando em clubes de Jacarepaguá. Êsse Durval que veio do Madureira para o Flamengo é mais novo. 3) — Sentimos muito, mas não dispomos de números atrasados. 4) — O endereço da Federação Metropolitana de Basqueteból é Avenida Rio Branco, 106 — 14.º andar.

—oOo—

NEI DA COSTA E SILVA — MARECHAL HERMES — RIO — 1) — Vasco e Flamengo disputaram até o turno dêste ano 50 jogos de campeonato. O Vasco venceu 23, o Flamengo 18 e empataram 9. 2) — O Vasco foi a Europa em 1931 e em 1947. 3) — Rejeitados os seus desenhos de Chico, Lelé e Canhotinho.

—oOo—

JOSE' ROCHA — RIO — Os seus desenhos de Joe Louis, Juvenal, Pedro Amorim e Zé do Monte foram diretos para a nossa galeria famosa...

—oOo—

ANTONIO A. GONTIJO — BELO HORIZONTE — 1) — De janeiro a dezembro de 1947, o Atlético Mineiro disputou cincoenta e três jogos, sendo doze do campeonato regional e quarenta e um amistosos. No campeonato venceu 10 empatou um e perdeu um e nos amistosos venceu 25, perdeu 7 e empatou 9. Durante essa temporada de 47 exibiu-se o campeão mineiro no Rio, em São Paulo, na Baía e em Pernambuco, alem de em várias cidades do interior montanhês. 2) — O time do Fluminense de 1911 foi êste: Baena — Píndaro e Neri — Lawrence — Amarante e Gallo — — Baiano — Osvaldo Gomes — James Calvert — Alberto Borgerth — e Gustavinho de Carvalho. E o time do Flamengo de 1912 foi êste: Baena — Píndaro e Neri — Coriol — Gilberto e Galo — Baiano — Arnaldo — Amarante — Gustavinho e Borgerth. 3) — Ademir fraturou o pé em Santiago do Chile, num jôgo com o Nacional de Montevidéu, pelo torneio dos campeões. 4) — Flávio Costa foi o técnico do scratch que disputou a Rio Branco de 48. E somente por isto é que êle pôde formar o time que bem quis e entendeu. Coisa que nem o senhor, nem nós poderiamos fazer... 5) — Rejeitado o seu desenho de Zé do Monte.



ADÃOZINHO — o agil center-forward gaucho — num desenho do leitor Uriel de Carvalho, de São Luiz do Maranhão.

—oOo—

SILVIO ABREU — CATUMBI — RIO — Na fila o seu desenho de Ademir.

—oOo—

MARIA STEMBER SMIDTH — MONTES CLAROS — MINAS — 1) — No time principal do Flamengo só existe agora um jogador mineiro: o arqueiro Luiz. Isso porque Tião, já voltou para o Atlético e Perácio e Quirino não interessaram mais ao clube e estão fora da ativa. 2) — O maior score do Flamengo sôbre o Fluminense foi o de 6 a 1 no returno de 1944. E o Flu sôbre o Fla o de 5 a 2 no returno de 1946. 3) — O enderêço da sede social do Flamengo é praia do Flamengo, 66-68 e o do campo é praça Mário Ribeiro s.n. — Estádio da Gávea.

—oOo—

JURANDIR DE SOUZA PAIVA — RIO ? — Rejeitado o seu desenho de Jorge, que para começo de êrro veio à lápis.

—oOo—

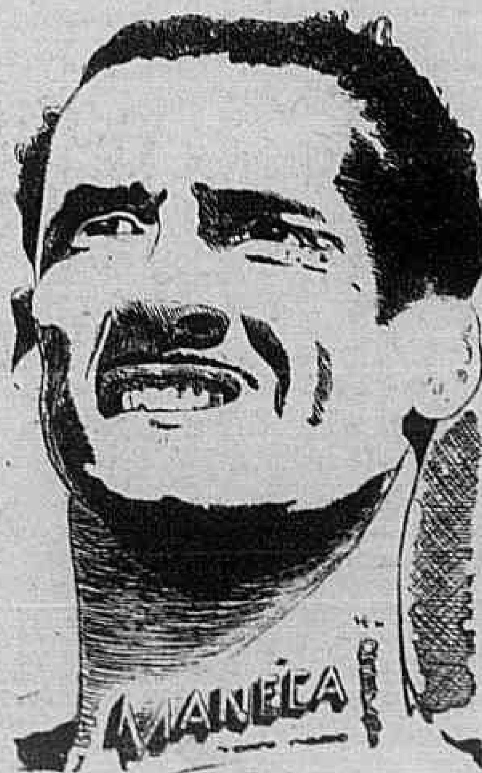
VICENTE FALLAWENA — P. ALEGRE — R. G. SUL — 1) — Os nomes pedidos são: Augusto Costa, Jorge Dias Sacramento, Manoel Marinho Alves (Maneca), Dimas Silva e Djalma Bezerra dos Santos. 2) — O enderêço do Bangu é Avenida Cônego Vasconcelos, 549, e o nome de Domingos é Domingos Antônio da Guia. 3) — O enderêço do Comercial de São Paulo é rua 11 de Agôsto, 120.

—oOo—

VAUDEVILLE CORSI — BELO HORIZONTE — MINAS — Além do Vasco em 1945 e 1947, também já foram campeões invictos da cidade o Fluminense em 1906, 1908 e 1909 e o Flamengo em 1915 e 1920.

—oOo—

OSVALDO RODRIGUES DOS PRAZERES — ESTACIO DE SA' — RIO — 1) — O campo do Vasco tem 108 metros de comprimento por 71 de largura. 2) — O maior campo da cidade em comprimento é o do Vasco com 108 metros citados, mas em largura é o do Flamengo com 75 metros. 3) — O último campeonato levantado pelo Botafogo foi o de 1935 na Federação Metropolitana de Desportos.



MANECA — do Vasco — num desenho do nosso leitor Raul D. Silva, de Curitiba.



JAIR — do Flamengo — num desenho do leitor Reinaldo Albernaz.

—oOo—

HENRIQUE PARREIRAS VILLALAÇA — ITAUNA — MINAS GERAIS — 1) — As idades pedidas são: Miguel 20 anos, Gringo 22 anos, Durval 23, Hélio 21 anos e Luizinho 22 anos. 2) — O caso de Gringo, na esfera esportiva encontra-se em grau de recurso no C.N.D. Mas tudo indica que não haverá mais alteração na situação. O homem cumprirá mesmo o contrato com o Flamengo até ao fim.

—oOo—

HALMALO SILVA — SANTOS DUMONT — MINAS — 1) — Os nomes e idades pedidas são: Carlos José de Castilho, Juvenal Ferreira de Morais 25 anos, José Chaves (Pinhegas) 30 anos, Osvaldo Magalhães 23 anos, Rubens Silva Gomes Filho (Rubinho) 23 anos, e Sebastião Salomé Beracochéa, 31 anos. 2) — Rejeitados os seus desenhos de Danilo, Ari e Chico.

—oOo—

JOSE' MENDONÇA DA SILVA — — BOTAFOGO — RIO - 1) O Vasco foi tetra-campeão do Municipal com as vitorias nos anos de 1944 — 1945 — 1946 — 1947. Em 48 o campeão foi o Fluminense. 2) — O Flamengo não conseguiu ainda nem uma vez vencer o torneio Municipal.

—oOo—

JOAQUIM MODESTO SILVA — GOIANIA — GOIAZ — 1) — Os "novos" de 1948 do Vasco são Wilson que veio do seu time juvenil; Tuta, que veio da Baía; e Ademir, que voltou ao clube depois de uma estada de dois anos nas Laranjeiras. 2) — Tuta tem jogado ora como reserva, ora como titular. 3) — O passe de Heleno custou ao Boca Juniors apenasmente a importancia de 800.000 cruzeiros em dinheiro batido.

—oOo—

ANTONIO AIMORE' - PROPRIA — SERGIPE — Desculpe, mas o seu desenho do arqueiro Gigante foi rejeitado. Atenderemos um pouco, porém, ao seu objetivo informando aos nossos leitores que aí nesse recanto sergipano existe um grande arqueiro que é o Gigante. Está bem ?

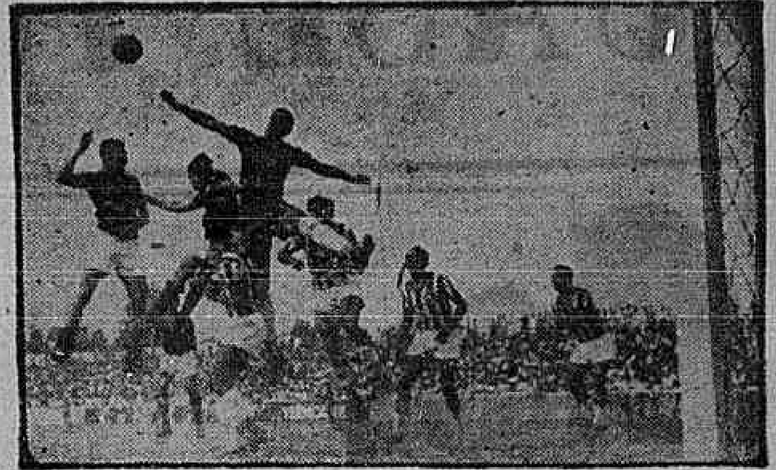
VITORIA DO BOTAFOGO



Vaguinho e Octavio saltaram para disputar a pelota, que está quase escondida pelo player rubro-negro.



O segundo goal do Botafogo, de autoria de Geninho



Fase movimentada na area alvi-negra, defendendo Oswaldo de soco

Em poucas ocasiões se terá visto um público tão numeroso sair de tal forma decepcionado como aquele que abandonou, domingo, o campo da Gavea, após o encontro entre o Botafogo e o Flamengo. Só os torcedores alvi-negros tiveram compensado o sacrificio de arrostar com as inúmeras dificuldades para comparecer ao campo, isto mesmo porque tiveram o consolo de ver a vitoria do seu lado. A desilusão deve ter sido quase completa, porquanto das emoções que o público sempre espera do seu esporte favorito, os dois quadros estiveram avaros. A rigor a diferença entre um e outro team vai orçada em pouco; aliás, o marcador é um atestado eloquente de tal — 2x1 que não significam porfia valente, mas apenas a supremacia do menos mau.

Flamengo e Botafogo fizeram um péssimo primeiro tempo e um segundo período apenas regular, em que a melhoria dos alvi-negros foi suficiente para ganhar o match, com dois goals que garantiram o triumfo. O tento rubro-nego surgiu de forma inesperada, e a reação que sempre se espera do Flamengo, não veio desta feita. Foi assim, um jogo pobre, pobre de técnica, de entusiasmo, de emoções e a conquista dos proprios goals não se deu em meio a grandes jogadas.

RAPIDO REPARO SOBRE OS CONJUNTOS

O Flamengo ainda não conseguiu tomar pé no certame. Vindo de uma série de jogos fracos, empatou com dificuldade com o Fluminense, e a atuação contra o Botafogo foi eivada dos mesmos erros e falhas. A impressão deixada foi de um quadro em que os seus componentes agiam desordenadamente, sem jamais conseguir o entendimento necessário à busca da vitória. Na primeira fase o Flamengo ainda teve a defesa garantindo a meta de Luiz mas, coincidindo com a melhoria botafoguense, verificou-se a queda de produção, só Nilton e Vaguinho trabalharam pela defesa, em que até Luiz falhou, cabendo-lhe a responsabilidade do segundo tento. Luizinho, Durval e Gringo, inteiramente apagados. Jair começou bem, para desinteressar-se posteriormente. Desta sorte, só Zizinho lutou na frente, improficuamente pelo fato de estar desamparado pela retaguarda e pelos companheiros de ofensiva.

Por outro lado, também o Botafogo deixou muito a desejar; a defesa manteve-se bem, em contraposição ao trabalho discreto do ataque. Pirilo foi a figura mais em evidência, cumprindo boa atuação. Seguiram-lhe Geninho e Paraguaio. Otávio irregular e Braguinha encarregando-se de deitar fora um sem número de oportunidades preciosas.

EM TRÊS TENTOS DEFINIU-SE A PARTIDA

O encontro pode ser resumido nos três tentos, sensações poucas que ainda foi dado assistir-se. Na segunda fase, o marcador foi movimentado com dez minutos de luta. Um passe alto de Juvenal cobria a zaga rubro-negra, tanto Norival como Nilton tardaram em recuar e Pirilo entrou com firmeza, colocando a bola nas redes. Mais três minutos e o Botafogo tinha aumentado a vantagem. Em meio a um ataque botafoguense, Geninho atirou fraco e rasteiro, entretanto Luiz, em meio à surpresa geral, atirou-se tarde e lerdo, enquanto a bola ganhava às redes, após passar sob o seu corpo. Ainda na fase final, aos trinta e três minutos, um corner de Avila determinou a queda do arco de Osvaldo. Luizinho cobrou a penalidade sobre a área e Zizinho, em boa cabeçada, lançou às redes.

Na direção da partida esteve Mr. Devine, atuando bem, porquanto o pequeno número de erros técnicos deve ser levado a conta da colaboração pouco eficiente dos auxiliares.



Defesa de Luiz, numa investida de Pirillo



Luiz e Newton, defendendo a cidadela rubro-negra

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas.

Tamanho Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
Fotos coloridos de Artistas de Hollywood	
30 Fotos pequenos (3x5	20,00
Tamanhos grandes (10x15) cada	5,00
Coleção completa, 32 fotos	90,00
Meia coleção, 16 fotos	50,00
Vistas do Rio (em colorido) cada	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
20 Vistas	50,00
LIVROS ESPORTIVOS:	
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	30,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	350,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇAO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores. Preços especiais para vendas em nosso balcão.

O suborno no football argentino

Já não se comenta tanto, nos meios footballisticos, a sensacional denuncia feita ante o Tribunal de Penas da tentativa de suborno do centro-médio do Huracan, Duran, contra o jogador do Boca Juniors, Pedro Agostini.

Recorda-se, a propósito, a grande celeuma provocada na sessão do Tribunal de Penas em que foram acarcados os dois jogadores. Nessa ocasião, Duran ratificou, acrescentando detalhes, sua denuncia primitiva. Segundo declarou, Pedro Agostini teria ido à sua casa, oferecendo-lhe a soma de três mil pesos, a fim de que Duran "afrouxasse" seu jogo, durante o encontro, de 22-8 p.p., contra o Boca. Duran teria-lhe repelido violentamente desistindo então Agostini de seu intento. Posteriormente, o jogador do Huracan comunicara o fato ao treinador de sua equipe.

Por outro lado, a Comissão Diretora do Boca manifestou seu protesto pela implicação do nome do clube na questão, qualificando-a como um caso de Policia. A rumorosa questão obrigou, inclusive, o presidente do Boca, Daniel Gil, que se achava no Rio de Janeiro, com a delegação que disputaria uma partida contra o Vasco da Gama, a partir bruscamente para a capital portenha.

O caso despertou maior interesse ainda nos meios desportivos do país inteiro porque veio acompanhado de um caso semelhante, ocorrido na segunda divisão, em ascenso, tendo o clube Porvenir apresentado denuncia, igualmente de suborno, contra o jogador Garcia, que teria sido comprado para jogar mal no encontro contra o Atlanta. A questão assumiu gravidade, tendo sido Garcia preso e posteriormente solto.

Com esses escândalos, surgiu novamente a público a famosa "bolas negra", ou seja uma organização cujos integrantes apostam grandes somas em dinheiro em determinadas equipes, realizando excelentes lucros, se conseguem fazer com que determinado quadro vença, em qualquer circunstancia, à custa naturalmente do suborno dos elementos do team adversário.



Oswaldo defende, acossado por Gringo

QUASE TUDO PRONTO PARA A



Os encontros casuais ainda se tornam surpresas mais agradaveis se a eles se seguir um convite para uma Coca-Cola *bem gelada*. Em qualquer oportunidade, ofereça Coca-Cola aos seus amigos.





Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte

★ ★ ★ ★ ★ **CONFIE NA SUA QUALIDADE** ★ ★ ★ ★ ★

"TEST" ESPORTIVO

(SOLUÇÃO)

d) E' norte-americano de nascimento. (Tony Galento).

SE NÃO SABE...

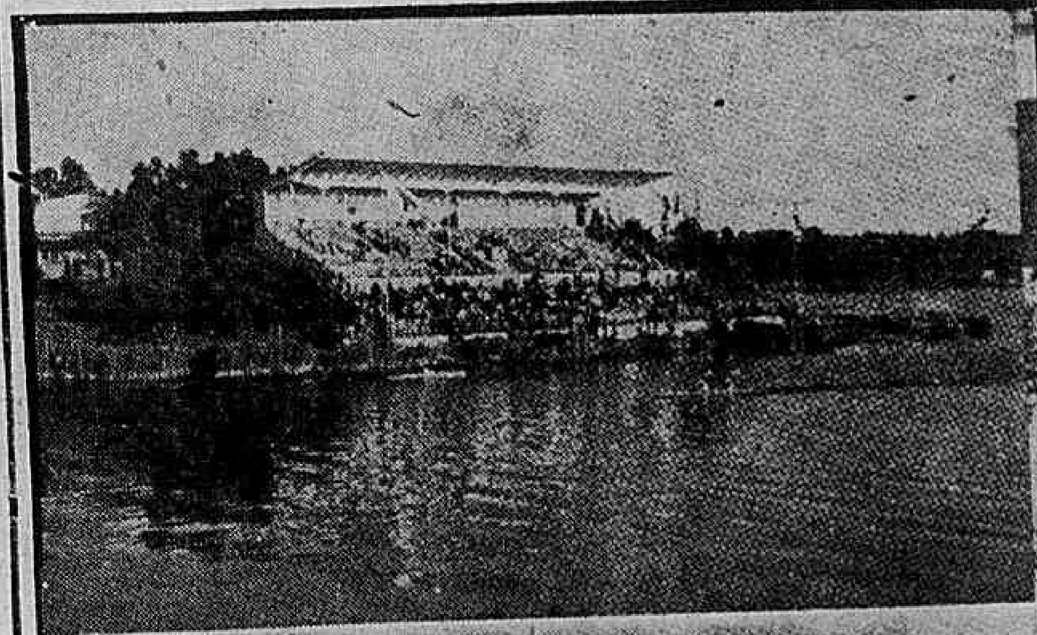
1) Argentino
2) Desclassificação
3) Norte-americano
4) Sim, em 1922
5) Remo

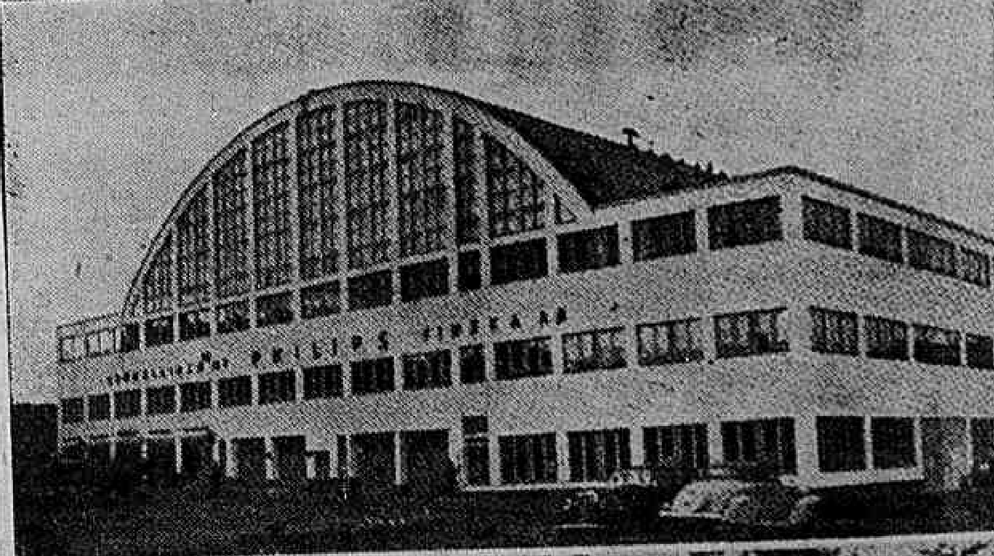
A Finlandia, que seria sede dos jogos de 1940, tem organizado o programa da competição internacional

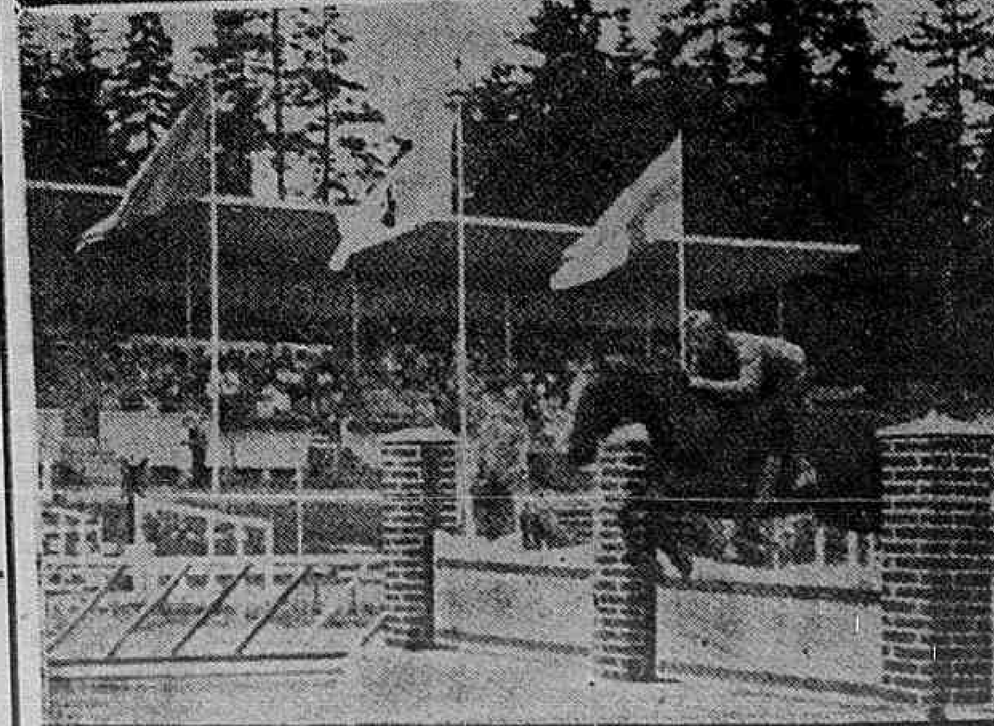
1 As Olimpíadas de Londres ainda transcorriam com todo o seu brilhantismo o Govern... Finlandia, através de um belo album ilustrado, que foi presenteado as pessoas interessadas, ...sam que "a Olimpiada de 1952 será em Helsinki. A Finlandia empregará os maiores esforços ...ra se desincumbir da maneira mais satisfatoria da grande honra de organizar a XV Olimpíada ...ceberá de braços abertos os visitantes de todo o mundo, certa de lhes proporcionar um festival ...portivo inesquecivel e de corresponder plenamente ao ideal olimpico".

A Finlandia, acrescentemos, é uma nação de espirito olimpico por excelencia. Os atletas são ... da admiração de todo o país, e quando se trata de enviá-los ao exterior, mesmo o cidadão mai... ...bre contribue para o necessario fundo. Até antes dos jogos de Londres, a Finlandia ja enviac... as olimpiadas 740 atletas, que conquistaram 70 medalhas de ouro, 64 de prata e 69 de bronze, nu... tal de 203.

Em 1906, nas Olimpiadas de Atenas, a Finlandia participou pela primeira vez dos jogos olim... obtendo então as suas primeiras medalhas de ouro, por intermedio de Werner Jarvinen na pro... lançamento do disco. Mas nas olimpiadas de 1912, em Estocolmo, foi quando o país conseguiu ... primeiro real sucesso de âmbito internacional, nesse ano, numerosas e sensacionais vitórias do... atletas empolgaram a pequena nação, contribuindo poderosamente para a consolidação da sua ... de nacional. Os atletas tornaram-se idolos públicos.







...s construções para as Olimpíadas

2 O ... de N... situa-se um pa... Estádio Olimpico ... uma piscina de 50 metr... vidida em ... e a... modernas ... tram... de mergulho ... tempo... mais acomoda ...000 e... dores; nas ...das, s... pacidade ...pliada ... 10.000.

O Palácio de Tennis ... se quase ... da ... e será o ... tambe... provas de ... Ac... 2.000 espect... O v... mo, constru... 194... as olimpiadas ... ao... da cidade, ...ntro, ... campo de ... cla... football. S... cidad... 10.000 espe... H... tretanto ... do ... Olímpico, ... cam... futebol, ... p... de uma ... baía, ... dores. Che... à ... tádio Olimpico ... o ... As p... gi... está ... com ... já estará ... um ... hotel.

AS PROXIMAS OLIMPIADAS

...gos de ...da com-

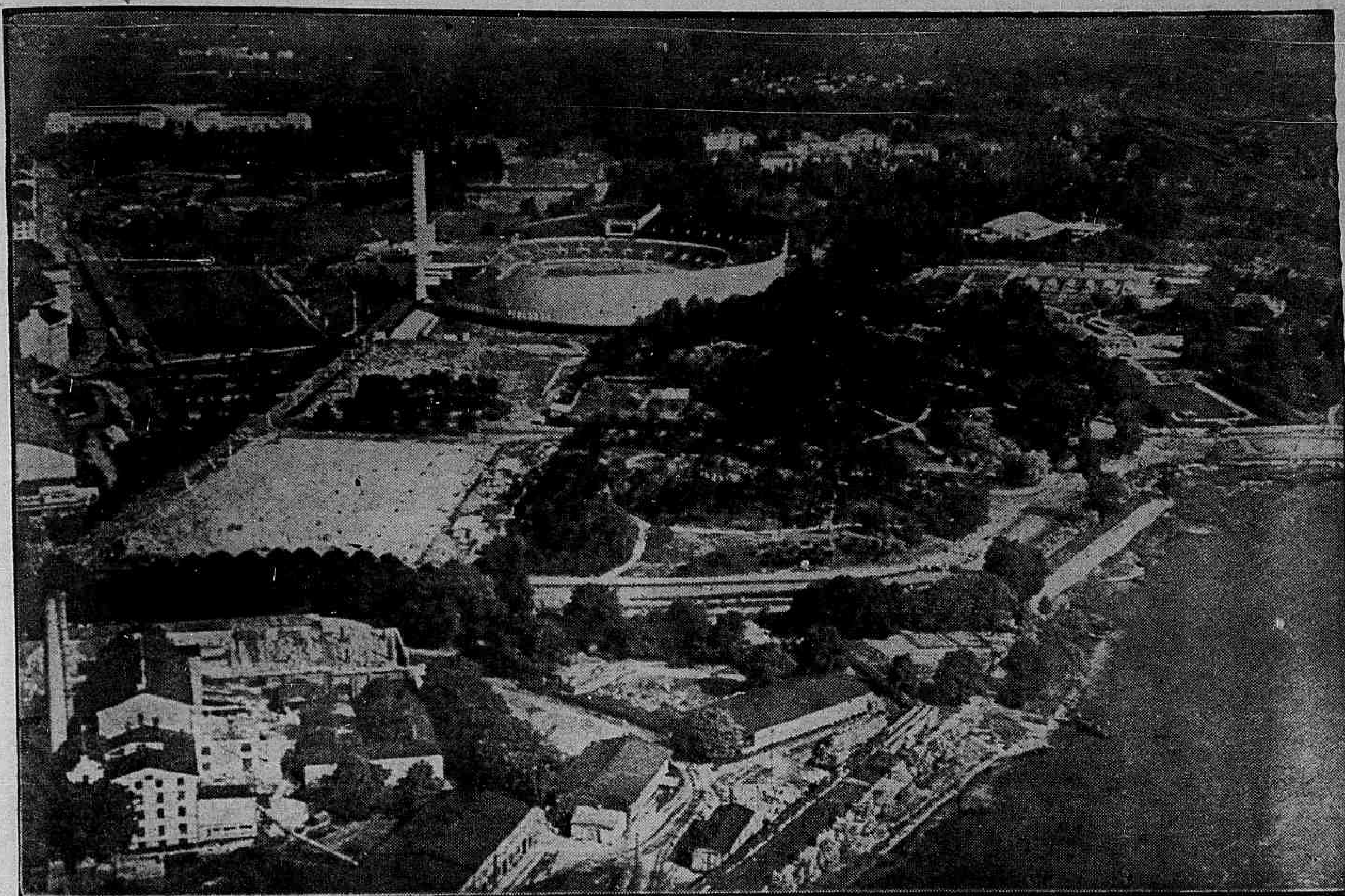
...mo o Governo da ...ssoa...eressadas, avi- ... esforços pa- ... XV...mpiada e re- ...onar... festival es-

... ...etas são alvo ...no ...dão mais po- ...ndia ... enviado já ... 69 ...onze, num to-

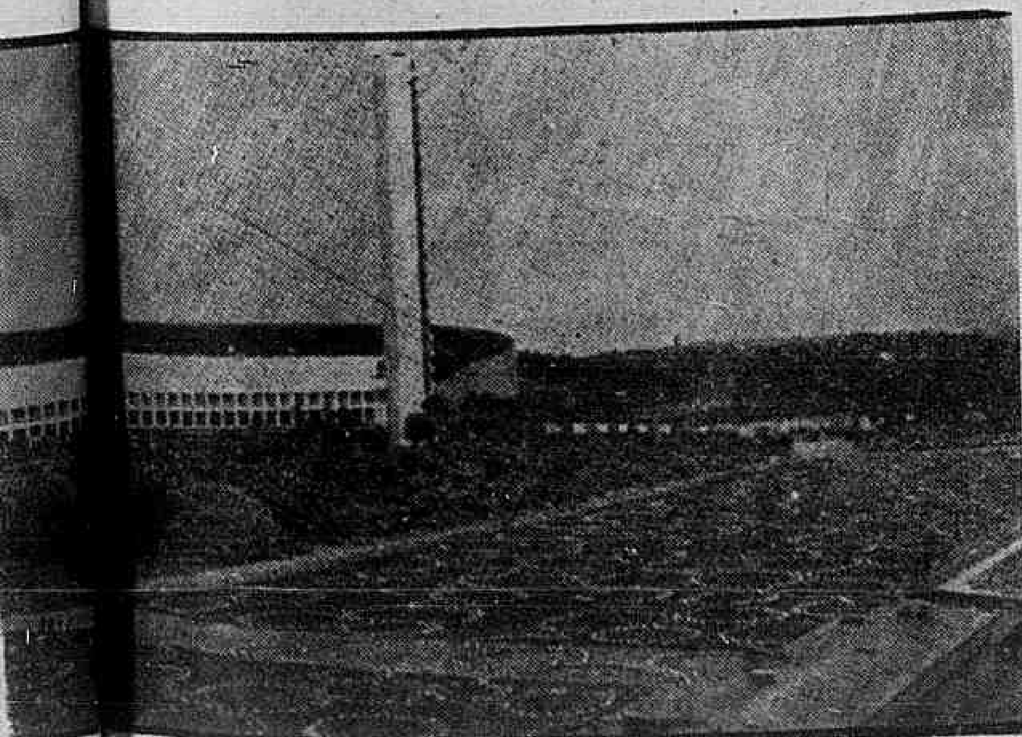
...vez d...os olimpicos. ...r Jar... na prova de ... o p...seguiu o seu ...ciona...rias dos seus ...solid... sua unida-

O ... de Natação ...situa-... um passo do Est... Olimpico, com ...piscina ... metros di- ...em ...os e as mais ...nas ... trampolins ...ergulh... tempos nor- ...acom...000 especta- ... nas ...das, sua ca- ...ade ...pliada para ...

...Palácio ... Tennis ergue- ...ase n...o da cidade ...rá o l... também da ...s de ... Acomoda ...especta... O velódro- ...constr... 1940 para ...limpíad... ao norte ...idade ... tro, há um ...o de ... classe de ...all. S... idade é de ...0 espe... Há, en- ...nto s... do Estádio ...pico, ... campo de ...ból, com... para 30.000 espectadores. Na parte ocidental da cidade, a borda ...uma pe... baía, está o estádio do Remo, com acomodação para 2.000 especta- ...es. Che... à pé, em 20 minutos do centro da cidade. Também junto ao Es- ...io Olim... o Estádio Equestre, com arquibancadas para 5.000 espectadores. ... p... ..., ginástica, box, levantamento de peso serão realizadas num belo ...á ... com capacidade provisória para 8.000 espectadores. Antes de 1952 ...estará ... um pavilhão anexo, onde haverá um restaurante ao ar livre e um ...tel.



Vista aerea das praças de esportes de Helsinski, onde serão realizados os jogos de 52



...para as O... na Finlandia

3 Smilling Hannes Kolehmainen venceu as provas de 5.000 e 10.000 metros, e tambem a de cross-country. A. Taipale conquistou a medalha de ouro no lançamento do disco, e I. Saaristo no lançamento do dardo. Os lutadores finlandeses conseguiram mais pontos que os de todos os outros paises somados. E. Saarela, E. Vare e K. Koskelo ganharam medalhas de ouro nas suas respectivas classes. O esporte finlandês, de um momento para outro, tornou-se mundialmente famoso.

As Olimpíadas de 1920 foram de significação especial para a Finlandia, que participou pela primeira vez dos jogos como país independente. A parte de então a Finlandia vem tomando parte em todas as olimpíadas.

Naquele ano foi mesmo maior o êxito conseguido pela nação: 9 medalhas de ouro, tantas quanto conquistaram os Estados Unidos. Paavo Nurmi, então com 22 anos, deu o seu primeiro passo na estrada da fama, vencendo a prova de 10.000 metros e a de cross-country com facilidade. Mas o atleta mais festejado foi Hannes Kolhmainen, que despedindo-se do esporte, venceu a Maratona. Mas em París, em 1924, foi Paavo Numi a maior figura entre os atletas de todas as nações. Ganhou, num único dia, com um intervalo de poucas horas, as corridas de 1.500 e 5.000 metros. Colocou-se ainda em primeiro lugar na prova de 3.000 metros e na de cross-country. Em 1928 Numi conquistou nova vitoria nos 10.000 metros, fazendo jus a sua fama de atleta invencivel. Em 1932, devido a longa viagem, a Finlandia enviou uma pequena representação a Los Angeles. Contudo, a colheita de medalhas foi boa — oito. Em 1936, em Berlim, uma das mais renhidas olimpíadas, a Finlandia não correspondeu ao que dela se esperava, tendo em vista as vitorias passadas. Mas ainda assim obteve uma vitoria tripla nos 10.000 metros, vitorias duplas nos 5.000 metros e no steeplechase, e vitorias nas provas de luta romana e na de ginástica na barra horizontal.

Ainda há de estar na memória de todos os resultados de 1948. Falemos, assim do estadio onde se desenrolarão as olimpíadas de 1952. Com uma torre de mais de 30 metros de altura, é uma magestosa praça de esportes localizada a cerca de 20 minutos do centro da cidade. Incluindo a seção de este, construida para os jogos olímpicos de 1940, acomoda quase 70.000 espectadores. Era sonho da nação finlandesa, a partir dos jogos em Estocolmo, em 1912, construir um estadio olimpico. Mas esse sonho não começou a se tornar em realidade antes de 1928, quando se instalou um Fundo para a coleta de dinheiro a ser empregado nesse objetivo. Alem do Governo, contribuiu tambem em grande parte o povo. Pôs se em prática um sistema de ve...das de mercadorias com o escudo olímpico estampado, cabendo certa percentagem dos lucros ao Fundo. A pedra ...undamental do estadio era lançada com grandes festas em 1936 e dois anos mais tarde era inaugurada a grande obra do esporte finlandês.

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA

(Conclusão da pág. 3)

conhecem como o dono do título. Na opinião do manager, Primo pode derrotar todos êles.

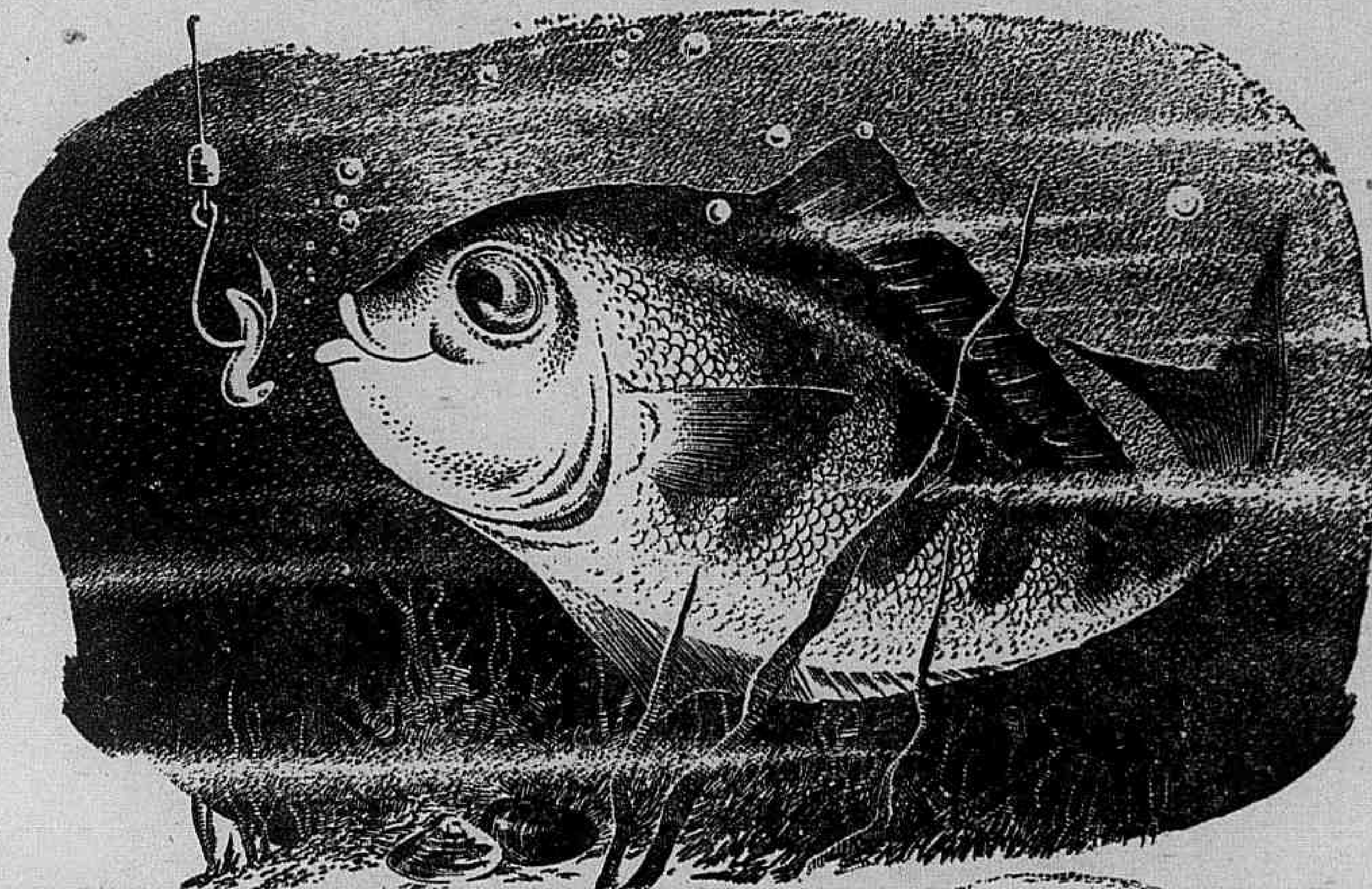
Se assim acontecer, Primo será o único homem na história a deter os dois títulos, o de campeão mundial de box e de luta livre.

E que aconteceu aos "gangster" inescrupulosos, cruéis e sórdidos que exploravam, enganavam e humilhavam o gigante? A vida encarregou-se de castigar um por um.

Três dêles vivem agora em extrema pobresa, dois perderam a saude, e um é elemento do mundo do crime, sempre temeroso de morrer. Há poucos meses, numa cidade do Este, um dêles proporcionou-nos uma cena rara neste mundo moderno, um momento de poética justiça.

Um dêsses homens, que mantera Primo por tantos anos na escravidão, aproximou-se do gigante depois de um match e pediu-lhe certa importância "emprestada": Carnera é quem fala: — Parecia deveras muito mal de vida, mas não achei justo dar-lhe dinheiro. Em vez disso, paguei-lhe eu mesmo uma refeição".

— FIM —



HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza é pródiga, mas não se apressa... não dá saltos. É preciso esperar... esperar pacientemente para receber suas grandes dádivas. Também a maturação da bôa cerveja obedece às leis naturais... é coisa que não pode ser apressada. É justamente a maturação do Brahma Chopp a fase de aprimoração final de sua bôa qualidade. Faz-se lentamente. Por várias semanas, Brahma Chopp "dorme" o longo sono da maturação, fermentando em gigantescas dornas, sob rigorosa e constante vigilância. É nesse periodo de vagaroso amadurecimento que o Brahma Chopp assimila todos os ricos principios revigorantes do malte e as propriedades digestivas... o aroma e o sabor tônico-amargo do lúpulo — sabor que o Sr. tanto aprecia. Eis uma das razões da super-qualidade do Brahma Chopp — a bôa cerveja que lhe proporciona sempre deliciosos momentos de prazer.



Brahma Chopp

EM GARRAFA OU EM BARRIL

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

SHOOTS

NUMEROS E GOALS DO CAMPEONATO ARGENTINO — Já Já na terceira rodada do campeonato argentino o River Plate continua liderando os dezesseis concorrentes com 27 pontos, seguindo-lhe o Racing com vinte e seis, o Independiente com vinte e cinco e Esudiantes com vinte e quatro, o Boca com vinte e um e o Huracan e o San Lorenzo — ambos em sexto lugar — com vinte pontos.

A tabela de artilheiros aponta Santos, do Rosario Central, com 19 goals; Walter, do Gimnasia y Esgrima, com 17; Mendez e Simes, do Racing, com 15; Labruna, do River, com 13. O match Boca-Chacarita terminou com a contagem de 3x3, tentos de Sarlanga, Sosa e Sarlanga, para o Boca, e Campana, Pasarini e Campana, para o Chacarita.

O River derrotou o Lanus por dois a zero, pontos de Moreno e Labruna; o Estudiantes venceu o Gimnasia por seis a um; o Tigre empatou de dois pontos com o Huracan; o Independiente venceu o Banfield por um a zero; o Newell's Old Boys, idem, por cinco a zero, o Platense; o Velez empatou de dois goals com o Racing e o San Lorenzo sobrepujou o Rosario por cinco a zero, match que marcou o retorno de Martino ao quadro "Santo".

*

SERA?... — Na emoção de seus partidarios e de quantos sabem que o football carioca é uma historia que nem sempre se repete, o velho e glorioso Botafogo deixou de ser, pela ação de seus homens de hoje, a luminosa lembrança de outros tempos, para converter-se em uma realidade promissora.

*

SENSATO — Quando estourou na Gavea e em São Januario o boato, depois confirmado, de que um juiz britânico havia sido vitima de agressão no campo do Olaria, um torcedor bem avisado gritou:

— O Olaria já está outra vez com saudades da segunda divisão...

*

UM GRITO DE DOR... — Metade em brincadeira, metade a serio, houve outros espectadores que faziam igual profecia para o Bonsucesso.

Mas o Romeu Dias Pino, ao ter conhecimento disso, balançou as gorduras e perguntou:

— E eu? Tem dó, gente!...

Frases célebres do football brasileiro:

"Se e lei tem de ser cumprida custe o que custar." (Mario Filho).

• • •

"E' muito bom quando se tem um bom "plantel" (Airton Moreira).

• • •

"Tudo é relativo neste mundo de Deus." (José Lins do Rego)

• • •

"E desde então nunca lhe perdoou uma derrota." (Florita Costa)

• • •

"Há gente por aí e gente do meu Flamengo que faz pior." (Ary Barroso).

• • •

"Mas há coisas que só acontecem ao Vasco." (Alvaro do Nascimento).

• • •

"O campeonato do ano passado foi ganho por causa da defesa." (Vargas Netto).

• • •

"Entretanto o que se viu foi a supremacia do que ia perder." (Alfredo Curvelo).

• • •

"O Botafogo está no campeonato." (Ricardo Serran).

• • •

"Ele nunca deixará de estar presente." (João Lyra Filho).

• • •

"Ford" inglês, com excelentes freios, viu-se atropelado por "calhambeques" que nem a Policia consegue dar freios" (Zé de São Januario).

DISCUSSÃO

Basta haver uma derrota ou uma vitoria para que o velho tema se renove em discussões estereis. Porque, na verdade, o que se observa em todas elas é o fato de quase ninguem apontar matematicamente os defeitos e as qualidades do "sistema" que aqui ficou sendo chamado de Diagonal, e na Italia, de "meso sistema".

Devem estar certos os ingleses que adotam o W.M. evoluido, de acordo, agora, com as circunstancias do jogo, como estamos certos, nós outros — os nossos tecnicos, vamos dizer assim — que se desalojaram dos velhos principios de marcação, para só acreditarem no pseudo-modernismo da marcação segundo uma zona determinada. Em principio, toda tática é boa quando apresenta resultados positivos. O que parece indispensavel, no entanto, para o êxito de qualquer uma, é que seus executantes sejam de excelente nivel. Ora, tivemos um Flamengo durante três anos consecutivos a comprovar a eficiencia desse sistema, e depois o Flamengo passou a não valer tecnicamente cinco, sem que, todavia, atuasse de outra forma.

Uma maneira de exaltar meritos disso ou daquilo no footbal brasileiro, é tomar como ponto de partida os quadros campeões. No Rio, para exemplificar, o Vasco. Mas se o Vasco perde, nem seu sistema nem seus jogadores passam a valer nada. O por que desse extremismo de analisar as coisas é que ninguem compreende. Ainda há pouco, pelo simples fato de se deixar derrotar pelo Fluminense, a "equipe perfeita" passou a ser apontada como um amontoado de estrelas a se apagarem. Bastou, porem, que firmasse pé de novo na tabua para ganhar a mesma projeção. Por que? E neste momento, pelo fato duvidosamente simples de haver perdido para o Boca, voltou a ser criticado de igual maneira.

Salvo a sinceridade de alguns, parece que só há rancorismo nas criticas levantadas contra os méritos e os defeitos da Diagonal.

(DE BOBINA)

QUÊ É QUE HA? — Antes tão otimista com relação às coisas do Flamenfo, a seção esportiva d'"O Jornal" amanheceu, quarta-feira, muito pouco rubro-negra. Senão vejamos, passando em revista apenas os títulos das materias de maior destaque: "O drama do esquadrão sem piloto." "Há dois anos o Flamengo não consegue vencer um grande." "Onde treinara Gringo?" "Outro exercicio e outras tentativas." Procurando bem, há mais...

CONTRASTE — Para o paulista Odair é uma grande figura, pois aparece na tabela de artilheiros com oito goals. Em compensação, para os clubes que disputam o campeonato carioca, Odair, do Canto do Rio, não deixa de ser tambem um herói, tantos são os goals que deixou passar neste torneio, nada menos de trinta.

COISAS DE TABELA FEITA SOB MEDIDA — Se a tabela não houvesse sido dada a conhecer antes de começar o torneio, poder-se-ia dizer que o programa de domingo era uma invenção super-sensacional de um mestre nas artes da propaganda, porque a partir da dramática colisão entre Flamengo e Botafogo até o esperado e anunciado corre-corre de "bariris", tudo tresandava a expectiva, ansiedade, promessa e esperança.

• • •

CLÁSSICO "BOLA" — Autêntico clássico "bola", esse Bonsucesso e Olaria cuja rivalidade está na razão direta da vizinhança, constituiu a pior prova de hospitalidade que poderíamos e deveríamos dar a quem o merece. Menos mal que outros, como Fluminense e Botafogo, bem mais antigos e mais tradicionais, não se comprometeram por força de simples penalties. Menos mal.

Confidencialmente

Depois do clássico, Zizinho escondeu o rosto entre as mãos, curvou o busto e permaneceu longo tempo de cabeça baixa. O silencio era simplesmente tumular naquele lugar. Depois entrou o presidente, serenamente, como a medir os passos. Nem uma palavra, nem um gesto. Olhou fixamente em derredor da sala e partiu. Foi aí que surgiu Ary Barroso. Ary estava profundamente abalado com o que vira, mas tendo encontrado Zizinho naquela posição, encaminhou-se para Zizinho:

— Que coisa, hein Zizinho?!

O crack compreendeu que era o Ary e desafogou-se.

— Preciso parar com o football, Ary. Preciso recolher minhas shooteiras e viver a minha vida de interior lá em Niterói.

— Por que?

— Por tudo. Pelo mau football que estou jogando, pelo péssimo football que está jogando o meu team e pelo péssimo comportamento que tem tido a nossa torcida. Você não reparou hoje? Nunca vi frieza assim. Tinham-se comigo. Eu apanhava a bola e logo começavam a gritar: "Solta essa bola!" "Passa essa bola, Zizinho!" Passá-la... Passá-la para quem? Tentei algumas vezes. Passei, mas era passar para que perdessemos o dominio, para que o adversario contra-atacasse. Um desgraça! Por Deus como vou parar!

Já se encontra à venda o novo número de X-9

LOTERIA FEDERAL



SETEMBRO:

Dia 11
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Dia 18
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Dia 25
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

— 42 —

dor pode tentar chutar a bola enquanto estiver nas mãos do arqueiro:

i) — Exceto por motivo de acidente, nenhum jogador pode deixar o campo de jogo durante o transcurso da partida sem ordem do juiz. Tendo saido de campo ou entrado nele depois de começada a partida, o jogador deve apresentar-se ao juiz e só entrar no campo quando a bola tenha deixado de estar em jogo.

REGRA XIII

TIRO LIVRE

Os tiros livres serão classificados em duas categorias: "Direto", do qual pode ser feito goal diretamente contra o quadro infrator, e "Indireto", do qual não pode ser feito goal, a não ser que a bola, antes de entrar na meta, tenha sido jogada ou tocada por outro jogador alem daquele que bateu o tiro livre.

Quando um tiro livre, direto ou indireto, estiver para ser batido, nenhum jogador do lado oposto poderá aproximar-se, a menos de 9ms,15 da bola, até que ela esteja em jogo, exceto se estiver postado sobre sua propria

— 43 —

linha de fundo, entre os postes da meta. Se um jogador do quadro contrario aproximar-se a menos de 9ms,15 antes do tiro, o juiz deverá retardar a execução do tiro, até que a lei seja observada. A bola não será considerada em jogo antes que tenha percorrido uma distancia igual à sua circunferencia. A bola deverá estar parada quando o tiro for batido e o jogador que o bater não poderá tocar de novo a bola antes que tenha sido tocada ou jogada por outro jogador. No caso de um tiro livre ser concedido ao quadro atacado, dentro de sua area de pena máxima, o arqueiro não poderá receber a bola nas mãos, a fim de, em seguida, chutá-la em jogo; a bola deverá ser chutada diretamente, em jogo, para alem da area de pena máxima e, se esta parte da Regra não for cumprida, o tiro será batido novamente.

PENALIDADE

Se o jogador que executar o tiro livre tocar a bola pela segunda vez antes de ter sido tocada ou jogada por outro qualquer jogador, será batido um tiro livre indireto por um jogador do quadro contrario, no lugar onde a infração ocorreu.

— 44 —

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Se, na sua opinião, a bola não descreveu uma rotação completa sobre si mesma, ou percorrido uma distancia igual à sua circunsferencia, isto é, cerca de 68 centímetros, o juiz deve ordenar que o tiro seja batido novamente.

Observe que é indispensavel que a bola esteja parada antes do tiro ser batido.

Faça com que o tiro seja batido o mais depressa possivel; isso é importante, não só para que a partida não seja retardada, mas porque tambem a perda de tempo é ilícita, particularmente no caso dum tiro livre de que pode ser marcado goal direto, visto que a demora permite ao quadro infrator organizar a sua defesa.

O tiro não deve ser batido enquanto o juiz não der o sinal, usualmente um apito.

DECISÕES OFICIAIS

Os jogadores que não se afastam para a devida distancia na ocasião de ser batido um tiro livre devem ser advertidos e, na reincidencia, expulsos de campo. Os juizes são particularmente solicitados para tratar como indisciplina grave as tentativas de retarda-

— 45 —

mento nos tiros livres por invasão da zona de 9ms,15. (Conselho — Dezembro, 1910).

RECOMENDAÇÕES AOS JOGADORES

Lembre-se que o árbitro tem o direito de abster-se de conceder um tiro livre se, na sua opinião, tal concessão beneficia o infrator. Certos jogadores causam demora:

a) — tentando bater os tiros livres de lugares bem longe de onde a infração ocorreu;

b) — deixando, a fim de dar tempo à colocação da defesa, de afastar-se 9ms,15 da bola, na ocasião em que um jogador contrario prepara-se para bater o tiro livre.

Tal procedimento importa no desprestigio do jogo de football.

REGRA XIV

TIRO DE PENA MÁXIMA

O tiro de pena máxima será batido da marca correspondente e, quando estiver para ser batido, todos os jogadores, com exceção do que for batê-lo e do arqueiro que o defende, deverão estar dentro do campo de jogo, fora,

— 46 —

porem, da area de pena máxima e pelo menos a 9ms,15 da marca de pena máxima. O arqueiro que defende deverá postar-se, sem mudar a posição dos pés, em cima de sua propria linha de fundo, entre os postes da meta, até que o pontapé seja aplicado à bola. O jogador que bater o tiro deverá chutar a bola para a frente e não poderá tocar a bola pela segunda vez antes que outro jogador a tenha tocado ou jogado. A bola estará em jogo assim que for chutada e tiver percorrido uma distancia igual à sua circunferencia, e poderá ser marcado um goal diretamente desse tiro de pena máxima. O fato de a bola tocar o arqueiro antes de passar entre os postes, quando for batido um tiro de pena máxima, ao terminar ou depois de terminar a metade do tempo ou a partida, não anula o goal. Se necessario, a duração do jogo será prorrogada no fim do primeiro periodo ou no fim da partida, para permitir a execução de um tiro de pena máxima.

PENALIDADES

Em face de qualquer infração do quadro atacado, o tiro será batido novamente, caso dele não tiver resultado goal.

— 47 —

b) — No caso de qualquer infração do quadro atacante, desde que não seja cometida pelo jogador que deu o chute, o tiro será batido novamente, se dele tiver resultado goal.

RECOMENDAÇÕES AOS JUIZES

Esta Regra é importante, portanto:

a) — Note cuidadosamente as últimas três linhas da Regra 5, alínea a);

b) — Estude a Regra 12. E' sabido que ha somente nove infrações em razão das quais pode ser concedido um tiro de pena máxima e, assim mesmo, somente se a infração foi cometida intencionalmente;

c) — Antes de dar o sinal para o tiro, certifique-se de que os jogadores e a bola estão nas posições corretas, conforme estipulado nesta Regra.

Se um jogador invade a area voluntariamente, advirta-o e, se ele persiste, expulse-o de campo;

d) — Lembre-se que, se a infração originaria foi suficientemente grave para justificar a expulsão de campo do jogador, a concessão do tiro de pena máxima não suprime aquela medida;

e) — Tenha em mente que se a bola bate no poste da meta ou no travessão e volta para campo, o jogador

(Continua no próximo número)

RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Com os resultados da sua nona rodada ficou sendo esta a situação dos clubes nos campeonatos de reservas, aspirantes e juvenis:

RESERVAS: 1.º: Vasco — com 15 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º: Flamengo — com 14 pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º: Fluminense — com 13 pontos ganhos e 3 perdidos: 4.º Botafogo — com 12 pontos ganhos e 4 perdidos; 5.º: América e São Cristovão — com 7 pontos ganhos e 9 perdidos; 6.º: Canto do Rio — com 7 pontos ganhos e 11 perdidos; 7.º: Bangú — com 5 pontos ganhos e 11 perdidos: 8.º: Madureira — com 4 pontos ganhos e 12 perdidos: 9.º: Olaria — com 5 pontos; ganhos e 13 perdidos: 10.º: Bonsucesso — com 1 ponto ganho e 15 perdidos. NOTA: O São Cristovão perdeu o ponto do empate com o América.

* * *

ASPIRANTES: 1.º: Vasco e Fluminense — com 13 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º: Flamengo — com 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 3.º: Botafogo — com 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 4.º: Madureira — com 9 pontos ganhos e 7 perdidos; 5.º: América — com 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 6.º: Olaria — com 6 pontos ganhos e 10 perdidos; 7.º: Bonsucesso, Bangú e São Cristovão — com 2 pontos ganhos e 12 perdidos.

* * *

JUVENIS: 1.º: Fluminense — 14 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º: Botafogo — com 10 pontos ganhos e 4 perdidos; 3.º: América e Bonsucesso — com 9 pontos ganhos e 5 perdidos; 4.º: Flamengo — com 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 5.º: Bangú — com 7 pontos ganhos e 7 perdidos; 6.º: Vasco e São Cristovão — com 4 pontos ganhos e 10 perdidos; 7.º: Olaria — com 3 pontos ganhos e 11 perdidos; 8.º: Madureira — com 4 pontos ganhos e 12 perdidos.

UM DECENIO NA IMPRENSA E NA VIDA ESPORTIVA NACIONAIS

Assim como há obras que já nascem clássicas — guardando-se as devidas proporções — há jornais e revistas que, desde o primeiro exemplar, adquirem a importância dos publicações consagradas pela tradição. O papel que O GLOBO SPORTIVO vem desempenhando no cenário esportivo nacional, desde o seu aparecimento, precisamente há um decenio, sem solução de continuidade, marca-o como uma revista predestinada a uma missão de indiscutivel relevo na imprensa especializada e na vida esportiva do pais.

Sob a esclarecida direção de Mario Filho, Roberto Marinho e Henrique Tavares e secretaria de Ricardo Serran, dispondo ainda de um corpo redatorial em que pontilham alguns dos "ases" da crônica esportiva brasileira, desde o seu lançamento este semanário vem tendo uma atuação marcante dentro do programa a que se traçou. Desde a sua feição gráfica sempre renovada, passando pelas reportagens e "enquêtes" palpitantes; seus comentários pautados dentro do maior senso de equilibrio e objetividade até as suas campanhas, norteadas pelo mais sadio idealismo, O GLOBO SPORTIVO vêm-se impondo à admiração de seus leitores de todo o país, de Norte a Sul, como uma revista lider. O seu décimo aniversário de fundação, que está transcorrendo, passa sob as mais sinceras felicitações dos clubes, entidades e desportistas de todo o Brasil, sendo também assinalada pelos nossos colegas como uma data da imprensa brasileira.

Fazendo um exame retrospectivo do caminho até agora palmilhado, neste decenio, vencendo com dignidade altaneira todas as vicissitudes, prometemos prosseguir a jornada, com redobrado esforço, alimentados pelos frutos já colhidos e inspirados pelos novos ideais a conquistar.

O BRASIL NA "COPA MITRE"

CONTRA OS ARGENTINOS A NOSSA ESTRÉIA

A "Copa Mitre", competição tradicional do tênis sul-americano, será disputada êste ano em La Paz (Bolívia), com início a 9 de outubro e encerramento a 24 do mesmo mês. Concorrerão a Argentina, o Peru, a Bolívia, o Chile e o Brasil, êste representado pelos consagrados tenistas Manoel Fernandes (Maneco) e Armando Vieira (Armandinho).

Pelo sorteio já realizado o Brasil estreará contra a Argentina e o vencedor enfrentará o Peru, na primeira série; e a Bolívia e o Chile jogarão na segunda série. Os vencedores das duas séries decidirão entre si o título de campeão.

A FILA DO CAMPEONATO

(Conclusão da pág. 15)

2 empates — 4 derrotas — 6 pontos ganhos — 10 perdidos — 13 goals pró — 15 contra — Deficit 2.

6º MADUREIRA — 8 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 4 derrotas — 6 pontos ganhos — 10 perdidos — 14 goals pró — 25 contra — Deficit 11.

7º BONSUCESSO — 7 jogos — 2 vitórias — 5 derrotas — 4 pontos ganhos — 10 perdidos — 11 goals pró — 18 contra — Deficit 7.

8º CANTO DO RIO — 9 jogos — 2 vitórias — 7 derrotas — 4 pontos ganhos — 4 perdidos — 13 goals pró — 38 contra — Deficit 25.

9º OLARIA — 8 jogos — 1 vitória — 7 derrotas — pontos ganhos — 14 perdidos — 18 goals pró — 35 contra — Deficit 17.

NOTA: — Não esta incluido o jôgo Olaria x Bonsucesso que não terminou no domingo, nem mesmo os tentos.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares: Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1º andar. Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO Matriz: BELO HORIZONTE
OUVIDOR, 75 — RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depositos juvenis e de previsão

DESPORTISTA !

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.



Orlando

por OTÉLO







ORLANDO sendo irmão de Tará tinha que fazer muita força, porque geralmente o público acha que numa familia, só pode haver um autêntico crack





Com o seu fisico de jockey, tem de ser muito valente para não temer o "corpo a corpo" com o adversário



Quando Orlando chegou no Fluminense já encontrou Ademir famoso no foot-ball carioca. Orlando – dizem – começou a imitalo imitava Ademir em tudo... até na maneira de enrolar os calções...

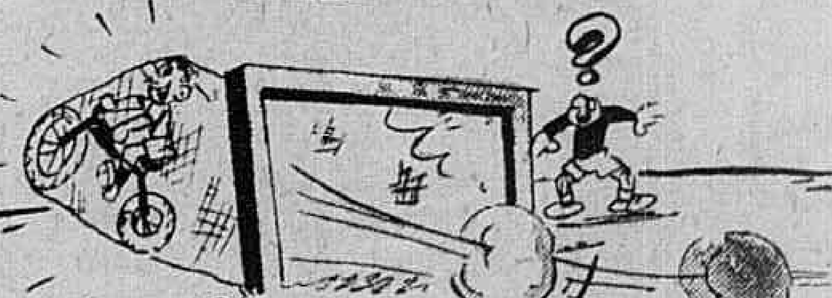


Foi precizo que Ademir saisse do Fluminense para que Orlando voltasse a ser o Orlando de Pernambuco nem enrolou mais o calção!

Orlando já chegou até o selecionado carioca. Jogou contra os paulistas em S. Paulo deve ter jogado mal, porque Heleno estrilou o tempo todo...



Os torcedores do Fluminense, porém não esquecerão nunca aquele goal de bicicleta que Orlando marcou contra o Vasco... Fizeram até uma subscrição para dar-lhe uma bicicleta em comemoração ao feito!



O NADO DE COSTAS NAS OLIMPIADAS

O QUE ELES FAZEM E O QUE NÓS FAZEMOS...

— Escreve CACHIMBÃO —
(Para O GLOBO SPORTIVO)



Paluca e Ilo Monteiro não conseguiram classificar-se para as semi-finais dos 100 metros, nado de costas



Paulinho Fonseca e Silva perdeu excelente oportunidade de classificar-se nas finais dos 100 metros, nado de costas.



Edith Groba não conseguiu reproduzir, em Londres, os seus tempos do Rio

A observação dos espaldistas que desfilaram no "Empire Pool", e um estudo comparativo entre os estilos empregados e o que executamos no Brasil, vêm mostrar que embora trilhemos em caminho certo neste setor, algumas observações são necessarias a fim de que alguns senões que se observam entre nós posam ser afastados.

A posição de corpo estendida, demasiado estendida, que os americanos empregam, já foi bem compreendida em nosso país, e a maioria dos nadadores e nadadoras que têm alcançado a primeira plana da natação brasileira, atendem ou procuram atender a este principio.

Tal posição estendida apresenta como consequencia o movimento dos membros inferiores, agindo em golpes curtos e tambem sem a grande flexão nos joelhos. Os pés, para que este movimento das pernas alcancem resultados, possuem admiravel flexibilidade na articulação do pé.

Quanto aos movimentos dos braços, por fora dagua, uns fazem esta recuperação pelo ar com o braço ligeiramente flexionado, outros já em extensão, mas em todos a entrada nagua, se faz numa posição para fora dos ombros, e esta entrada é feita com o membro superior estendido, embora a mão assuma posições que variam em cada nadador.

No movimento dos membros superiodes por dentro dagua, a tração é feita, a pouca profundidade, pouca coisa abaixo da superficie. Há uma ligeira flexão ao cotovelo, a fim de que a mão em vez de descrever um grande arco de circulo, em torno da articulação do ombro, faça este arco quase aproximar-se de uma reta paralela ao eixo do corpo, pelo menos até passar um pouco da linha dos ombros.

Esta ação de conseguir apoio nagua, esta ação de tração e isto é importante para nós acentuar, é feita de uma maneira uniforme, não há remadas suplementares que fazem a mão abaixar e subir, nem o chamado "coup de pagaie" dos franceses

Isto é que varios dos nossos nadadores executam e que deve ser corrigido em todo o nadador desde os primeiros ensinamentos.

As viradas foram executadas, pela maioria, no estilo Kiefer, com semicambalhota. Não acreditamos na eficiencia de uma tal virada, e pelo menos no modo com que a maioria dos nadadores a executou na piscina de Wembley. A aproximação à borda, é feita com muita lentidão, e as representantes do sexo feminino, se ganharam alguma coisa no forte impulso contra a borda, que esta virada proporciona, já tinham perdido demasiado tempo na chegada à borda. Acredito que esta virada seja praticada pelos americanos e europeus, devido à grande quantidade de piscinas sem borda para apoio. Julgo que uma virada segura como a que nós realizamos, e como os japoneses executam, é mais indicada. E', entretanto, uma opinião, reforçada pela observação das viradas dos olimpicos numa piscina sem borda...

Toda a natação procura, como vemos, imitar o que fazem os americanos, e neste caminho estão todos certos. Falham alguns no sistema de aplicar, mas os principios gerais são todos respeitados, isto é: posição estendida, pernas estendidas, e puxada dentro dagua dos braços de uma só vez, sem "remadas" suplementares.

Uma exceção deve ser notada. Valerey, o campeão de nado de costas da Europa. Em movimentos lentos, dá uma boa impressão de deslise; ao acelerar, entra com as mãos quase atrás da cabeça, esta é levantada, e desse modo prejudica a posição do corpo e executa uma verdadeira "briga" com a água. Os americanos Stack, o campeão olimpico de 1948, e o seu colega de dupla Cowell, têm melhor braçada por fora dágua, estendida. Todos os dois, executam a virada de Kiefer, perdendo menos tempo na aproximação à borda, que os demais nadadores. São individuos altos, relativamente finos, o mesmo acontecendo com a dinamarquesa Harup e com a americana Zimerman, primeira e segunda colocadas na prova feminina de nado de costas.

Eis o que podemos concluir, sôbre o nado de costas nas Olimpiadas de Londres. Não estamos muito afastados do verdadeiro caminho. Infelizmente não levamos à piscina olímpica, uma maior quantidade de técnicos que pudessem observar, pelos seus próprios olhos, o que fazem os "melhores do mundo", o que seria mais proveitoso, e daria maior confiança para cada um poder realizar as modificações que se impõe, do que a simples explicação.

LEIA MEIA-NOITE

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pi

PILSEN-EXTRA



Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente cientificos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen

UM PRODUTO DA



ANTARCTICA

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

Agitada foi a ante-penúltima rodada do turno do campeonato da cidade. Um jôgo não terminou: — Olaria x Bonsucesso — porque o juiz (Mr. Ford) foi alvejado e atingido à pedra, decidindo suspender a partida por falta de garantias e outro êsteve também quase a não terminar. Foi o prélio S. Cristóvão x Canto do Rio em que um "bandeirinha" foi também atingido por um projétil (pedra ou garrafa). O juiz Malcher paralisou o jôgo e só o recomeçou depois que o "bandeirinha" esteve em condições de voltar a atuar. No prélio principal o Botafogo impondo-se ao Flamengo ficou sòzinho na vice-liderança enquanto o rubro-negro foi parar no quarto pôsto. A situação do certame pelos resultados verificados na etapa que passou ficou sendo a seguinte:

1º VASCO DA GAMA — 8 jogos — 8 vitórias — 16 pontos ganhos — 0 perdido — 25 goals pró — 10 contra — Saldo 15.

2º BOTAFOGO — 8 jogos — 6 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 18 pontos ganhos — 3 perdidos — 26 goals pró — 10 contra — Saldo 16.

3º FLUMINENSE — 8 jogos — 5 vitorias — 2 empates — 1 derrota — 12 pontos ganhos — 4 perdidos — 32 goals pró — 15 contra — Saldo 17.

4º FLAMENGO — 8 jogos — 5 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 11 pontos ganhos — 5 perdidos — 29 goals pró — 14 contra — Saldo 15.

5º AMÉRICA — 8 jogos — 3 vitórias — 5 derrotas — 8 pontos ganhos — 8 perdidos — 16 goals pró — 18 contra — Deficit 2 (Ganhou dois pontos do São Cristóvão).

6º S. CRISTOVAO — 8 jogos — 4 vitórias — 4 derrotas — 6 pontos ganhos — 10 perdidos — 20 goals pró — 19 contra — Saldo 1 (Perdeu dois pontos para o América)

6º BANGU — 8 jogos — 2 vitórias —

(Conclue na 12.ª página)

SINTESE DA RODADA

BOTAFOGO 2 x FLAMENGO 1 — Local: Gávea — Renda: Cr$ 188 794,00 — Juiz: Mr. Devine — Times:

FLAMENGO: Luiz — Nilton e Norival — Vaguinho — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Durval.

BOTAFOGO: Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otávio e Braguinha.

Goals de Pirilo, Geninho e Zizinho, todos no segundo tempo.

Reservas: Flamengo 1 a 0. Aspirantes: Flamengo 4 a 3. Juvenis: Botafogo 1 a 0.

—oOo—

VASCO 6 x MADUREIRA 1 — Local: Conselheiro Galvão — Renda: Cr$ 116.826,00 — Juiz: Mr. Lowe. Times:

MADUREIRA: Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Mineiro e Bicudo — Lupércio — Didi — Jorge — Beijinho e Adir.

VASCO: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Jorge — Maneca (Chico) — Ademir — Dimas — Tuta (Maneca) e Chico (Tuta).

Goals de Beijinho, Ademir e Dimas, no primeiro tempo; e Dimas, Maneca (dois) e Tuta no segundo.

Reservas: Vasco 8 a 2. Aspirantes: Empate 1 a 1. Juvenis: Madureira 4 a 0.

—oOo—

FLUMINENSE 4 x AMÉRICA 0 — Local: São Januário — Renda: Cr$ 74.612,00. Juiz: Mário Viana. Times:

FLUMINENSE: Tarzan — Pé de Valsa e Hélvio — Indio — Mirim e Bigode — "109" — Maneco — Simões — Orlando e Rodrigues.

AMÉRICA: Osni — Domicio e Joel — Ivan — Gilberto e Castanheira — Alcidésio — Maneco — César — Lima e Esquerdinha.

Domício contundiu-se e acabou na ponta direita, passando Alcidésio para a meia esquerda e recuando Lima para half e Castanheira para zagueiro.

Goals de "109" e Orlando (três) todos na segunda fase.

Reservas: Fluminense 5 a 0 — Aspirantes: Fluminense 9 a 1. Juvenis: Fluminense 2 x 0.

—oOo—

CANTO DO RIO 2 x S. CRISTOVAO 1 — Local: Figueira de Melo — Renda: Cr$ 7.965,00 — Juiz: Gama Malcher — Times:

S. CRISTOVAO: Joel — Manuelzinho e Lino — Richard — Geraldo e Souza — Menta — Paulinho —Mical — Jarbas e Magalhães.

CANTO DO RIO: Odair — Borracha e Manuelzinho — Vicentine — Edésio e Canelinha — Heitor — Carango — Geraldino — Raimundo e Hélio.

Goals de Raimundo e Jarbas. no primeiro tempo e Heitor, no segundo. O jôgo esteve interrompido por 20 minutos devido a ter um "bandeirinha" sido atingido por um projetil quando assinalara impedimento de Mical invalidando um tento do São Cristóvão.

Reservas: São Cristóvão 4 a 2.

—oOo—

OLARIA x BONSUCESSO — Jôgo não terminado. — Local: rua Bariri. — Juiz: Mr. Ford. — Renda: Cr$ 19.732,00. — Placard aos 29 minutos, quando o jôgo foi suspenso: Olaria 2 x 1. Times:

OLARIA: Délio — Olavo e Osvaldo — Valter — Cláudio e Ananias — Cidinho — Alcino — Baiano — Leleco e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Alvarez — Nanati e Miguel — Spineli — Vitor e Gato — Fausto — Zé Luiz — João Pinto — Enguiça e Tampinha.

Goals de Leleco (de penalti de Miguel em Alcino), Leleco (novo penalti de Miguel em Baiano) e Spinelli. Mr. Ford, suspendeu o jôgo por ter sido agredido à pedrada e julgar-se sem garantias para continuar. O jôgo teve a sua conclusão marcada para após o fechamento desta página, razão porque não foi computado, exceto quanto aos goals já assinalados.

AS PRÓXIMAS RODADAS

Estão programad para as duas próximas rodadas os seguintes jogos:

DIA 12 — Vasco x Fluminense, em São Januário — Botafogo x América, em G. Severiano — Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro — Madureira x São Cristóvão, em Conselheiro Galvão — e Bangu x Olaria, em Moça Bonita.

DIA 19 — (final do turno) — Vasco x Botafogo, em São Januário — Fluminense x São Cristóvão, em Alvaro Chaves — Flamengo x Bangu, na Gávea — Bonsucesso x América, em Teixeira de Castro — e Canto do Rio x Madureira, em Niterói.

Leia BIRIBA

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

BOLAS NAS REDES

Continua Odair como o arqueiro mais vazado do campeonato com 30 tentos. A relação completa dos goleiros vencidos é a seguinte:

Odair (Canto do Rio) 30 tentos — Zezinho (Olaria) 25 tentos — Alvarez (Bonsucesso) 20 tentos — Osni (América) 18 tentos — Orlando (Bangu) 15 tentos — Luiz (Flamengo) 14 tentos — Castilho (Fluminense) 13 tentos — Joel (São Cristóvão) 11 tentos — Osvaldo (Botafogo) 10 tentos — Milton (Madureira) 10 tentos — Fidelis (Madureira) 9 tentos — Barbosa (Vasco) 8 tentos — Délio (Olaria) 7 tentos — Thélio (Canto do Rio) 7 tentos — Nenem (Madureira) 6 tentos — Louro (São Cristóvão) 5 tentos — Sandro (Olaria) 4 tentos — Tarzan (Fluminense) 2 tentos — Barqueta (Vasco) 2 tentos e Edinho (C. do Rio) 1 tento.

NOTA — Estão incluidos os três tentos do jôgo Olaria x Bonsucesso assinalados no domingo, dia da interrupção.

OS ARTILHEIROS

A "artilharia" do Fluminense fixou-se como a mais positiva do certame com 32 goals, enquanto entre os "artilheiros" individuais Orlando juntou-se a Otávio, na liderança com 10 goals, cada um. A relação geral dos marcadores de goals é a seguinte, incluidos os três goals assinalados no domingo no jôgo Olaria x Bonsuceso:

FLUMINENSE — 32 GOALS — Orlando 10 — Rodrigue 7 — "109" 6 — Simões 5 — Maneco 2 — Careca 1 e Gualter (do Bangu, contra) 1.

VASCO — 25 GOALS — Ademir 8 — Maneca 6 — Dimas 4 — Tuta 3 — Friaça 1 — Chico 1 e Edésio (do Canto do Rio, contra) 1.

FLAMENGO — 29 GOALS — Jair 9 — Zizinho 8 — Durval 4 — Gringo 3 — Luizinho 2 — Vevé 2 e Jaime 1.

BOTAFOGO — 26 GOALS — Otávio 10 — Pirilo 8 — Paraguaio 4 — Geninho 2 — Juvenal 1 e Braguinha 1.

AMÉRICA — 16 GOALS — Maneco 6 — Esquerdinha 2 — Maxwell 2 — Hilton Viana 2 — Amaro 1 — Ari 1 — Lima 1 e Biguá (do Flamengo, contra) 1.

S. CRISTOVAO — 20 GOALS — Mical 7 — Souza 4 — João Menta 3 — Wilton 2 — Magalhães 2 — Edegard 1 e Jarbas 1.

MADUREIRA — 14 GOALS — Jorge 3 — Didi 2 — Lupércio 2 — Adir 2 — Eunápio 1 — Betinho 1 — Mineiro 1 — Beijinho 1 e Nilton (do Flamengo, contra 1).

BANGU — 13 GOALS — Amaral 5 — Moacir 2 — Zezinho 2 — Pinguela 1 — Sonô 1 — Menezes 1 e Cardoso 1.

OLARIA — 20 GOALS — Esquerdinha 7 — Baiano 4 — Cidinho 3 — Leleco 2 — Valter 2 — Jair 1 e Limoeirinho 1.

BONSUCESSO — 12 GOALS — João Pinto 5 — Zé Luiz 3 — Fausto 1 — Miguel 1 — Tampinha 1 e Spineli 1.

CANTO DO RIO — 13 GOALS — Carango 4 — Geraldino 3 — Heitor 2 — Raimundo 2 — Zarci 1 e Valdemar 1.

NOTA: Estão incluidos os três goals de domingo no prélio Olaria x Bonsu-

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissèticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

JUIZES EM AÇÃO

Nos jogos do campeonato da cidade, até agora disputados funcionaram êstes juízes:

Mr. Lowe e Mr. Devine 9 jogos, cada um — Mr. Ford e Mário Viana, 8 jogos — Gama Malcher 7 jogos e Mr. Barrick 4 jogos.

RENDAS

Uma boa rodada financeiramente falando foi a de domingo passado. Os cinco jogos cumpridos ofereceram uma arrecadação geral de Cr$ 407.929,00, tendo como atração principal o clássico Flamengo e Botafogo, que rendeu Cr$ 188.794,00. Com essa arrecadação o montante do campeonato subiu a um total de .... Cr$ 2.755.004,00.

A renda maior por jôgo continua sendo a do prélio Vasco x Flamengo, com Cr$ 371.450,00 e a menor a do jôgo Olaria x Canto do Rio com Cr$ 2.819,00.

FORA DE CAMPO

Nenhuma expulsão de campo ainda. Quarenta e cinco jogos já foram cumpridos no turno e não se registou até agora uma só ordem de "fora de campo".

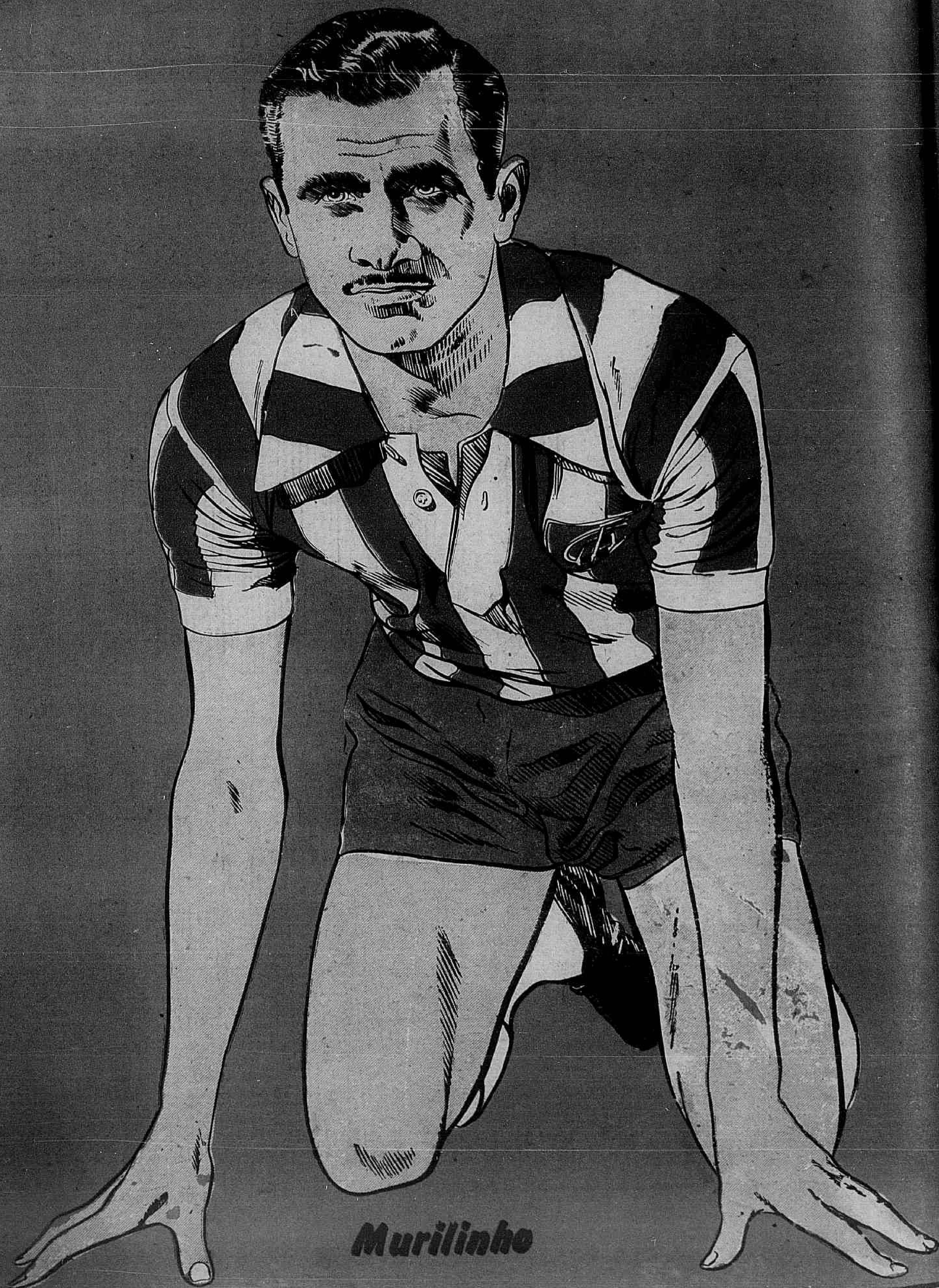
AMIGOS DA ONÇA...

Não houve goals contra na rodada que passou, de forma que a relação dos "amigos da onça" continua integrada apenas por êstes jogadores:

BIGUA', do Flamengo, um tento contra, na peleja com o América; GUALTER, do Bangu, um tento contra, no jôgo com o Fluminense; NILTON, do Flamengo, um tento contra no prélio com o Madureira; e EDÉSIO, do Canto do Rio, um tento contra na partida com o Vasco.

PENALTIES

Duas penalidades máximas foram registadas nos jogos de domingo. Ambas por coincidência no match Olaria x Bonsucesso dirigido por Mr. Ford e que não terminou no próprio domingo O primeiro de foul de Miguel em Alcino e o segundo ainda de Miguel em Baiano, ambos cobrados por Leleco que os converteu em goals. Destarte a estatística dos penalties passou a oferecer êstes números: Assinalados: 28. Aproveitados 21. Esperdiçados 7. Dos 28 penalties, quinze foram assinalados por Mr. Ford, cinco por Mr. Devine; quatro por Mr. Lowe e quatro por Mário Viana.


Murilinho